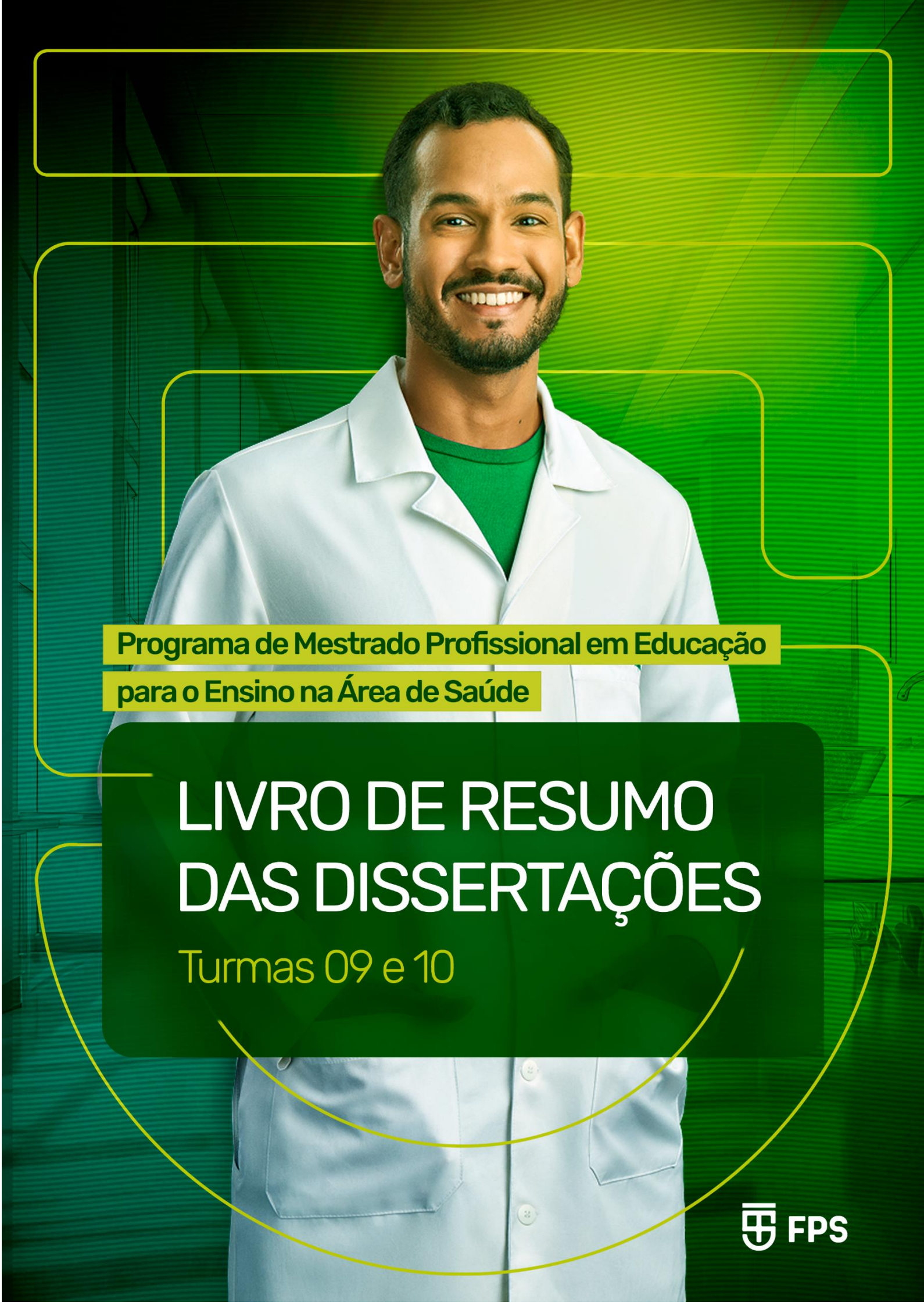




**Programa de Mestrado Profissional em Educação
para o Ensino na Área de Saúde**

LIVRO DE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

Turmas 09 e 10

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O
ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE

LIVRO DE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

Turma 09 e 10

FPS

2025

2025. Faculdade Pernambucana de Saúde

Capa: Luma Lima

Projeto gráfico e diagramação: Luma Lima

Criação, informação e distribuição: Faculdade Pernambucana de Saúde

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143l Faculdade Pernambucana de Saúde

Livro de resumo das dissertações: turmas 09 e 10. / Organizadores: José Roberto da Silva Júnior, Juliany Silveira Braglia César Vieira, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa... [et al]. - Recife: FPS, 2025.
103 f.

ISBN: 978-65-6034-159-3

1. Ciências médicas. 2. Dissertações. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde. I. Título. II. Autor

CDU 016.34:61

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO
NA ÁREA DE SAÚDE

DIRETOR ACADÊMICO

Carlos Santos da Figueira

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Prof. José Pacheco Martins Ribeiro Neto

COORDENADOR ACADÊMICO

Prof. Gilliatt Falbo

COORDENADOR DE CURSO:

Prof. José Roberto da Silva Junior

VICE-COORDENADOR DE CURSO:

Prof^a. Juliany Silveira Braglia César Vieira

ORGANIZADORES:

Ana Rodrigues Falbo

Carmina Silva dos Santos

Edvaldo da Silva Souza

Flavia Patricia Morais de Medeiros

Gilliatt Hanois Falbo

Jose Roberto da Silva Júnior

Juliana Monteiro Costa

Juliany Silveira Braglia César Vieira

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Luciana Marques Andreto

Mônica Cristina Batista de Melo

Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Reneide Muniz da Silva

Suelém Barros de Lorena

Taciana Barbosa Duque

Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo

SUMÁRIO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO SOBRE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM ADULTOS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	14
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO DO DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	15
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CURSO SOBRE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS EDUCACIONAIS APLICADAS AO ENSINO SUPERIOR REMOTO PARA DOCENTES DA ÁREA DE SAÚDE.....	17
DESENVOLVIMENTO DE UM MATERIAL SOBRE O USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE	20
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA OS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO APÓS ALTA HOSPITALAR.....	22
PHYSIO INTENSIVE CARE: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA FISIOTERAPEUTAS INTENSIVITAS.....	24
QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES INDÍGENAS DA ETNIA XUKURU NA FASE DO CLIMATÉRIO EM PERNAMBUCO.....	26
ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE E DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.	28
MOTIVAÇÃO PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA PELO COVID-19.....	30

PERCEPÇÕES DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE DO SERTÃO DE PERNAMBUCO SOBRE OS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: PROPOSTA DE UM VÍDEO PARA ESTRATÉGIAS DE UTILIZAÇÃO NOS TERRITÓRIOS.....	32
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM E-BOOK PARA APLICAÇÃO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA MODALIDADE EAD PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....	34
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA SOBRE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE RADIOATIVOS.....	36
DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE E-BOOKS SOBRE ANATOMIA HUMANA – EXPERIÊNCIA DE UMA FACULDADE PRIVADA DO NORDESTE DO BRASIL.....	39
DOCENTES E ISOLAMENTO SOCIAL: ELABORAÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO SOBRE ESTRATÉGIAS DE AUXÍLIO PARA MANUTENÇÃO DO BEM-ESTAR DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA.....	40
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL PARA CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM.....	42
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DA MATRIZ PARA O TESTE DO PROGRESSO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	44
INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO-INSTRUCIONAL.....	46
METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: PERSPECTIVA DE RESIDENTES	48

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CURSO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.....	50
TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE ESCALA DE AVALIAÇÃO DO PROFISSIONALISMO INTERPROFISSIONAL.	52
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA SOBRE CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO DE PACIENTES ADULTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	54
ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS PRECEPTORES SOBRE PROCESSOS AVALIATIVOS EM CENÁRIOS DE PRÁTICAS DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM E ELABORAÇÃO DE GUIA INFORMATIVO.....	55
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDOS SOBRE FISIOTERAPIA OCULAR PARA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA. ...	58
ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS NA ÁREA DE GINECOLOGIA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA NO NORDESTE DO BRASIL.....	61
AVALIAÇÃO DO PERFIL DO TUTOR PELO ESTUDANTE NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS, EM TUTORIAS REMOTAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19.	64
AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE SILENCIOSO E SEUS PARES EM GRUPOS TUTORIAIS.	66
CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE MEDICINA COMPLEMENTAR NA FORMAÇÃO MÉDICA.....	68

ANÁLISE CURRICULAR DA ABORDAGEM SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA E EM ENFERMAGEM EM UMA FACULDADE NO NORDESTE DO BRASIL.....	71
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE TREINAMENTO HÍBRIDO SIMULADO EM PARTO VAGINAL PÉLVICO E DISTÓCIA DE OMBRO BASEADO EM DIRETRIZES INSTRUCIONAIS.	73
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE ENSINO À DISTÂNCIA SOBRE MINI-CEX PARA PRECEPTORES DE UMA RESIDÊNCIA EM MASTOLOGIA.	76
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO NA MODALIDADE EAD SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA DOCENTES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE.....	79
ELABORAÇÃO DE UM MANUAL SOBRE A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	81
ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE.....	83
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO.....	85
CORRELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DO PROBLEMA E O DESEMPENHO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS....	87
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO A DISTÂNCIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRECEPTORES MÉDICOS.....	89

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL PRÁTICO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) PARA FISIOTERAPEUTAS.....	91
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA SOBRE PESQUISA EM BASES DE DADOS NA ÁREA DE SAÚDE.	93
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO PARA FORMAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE.....	95
PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE AS ATIVIDADES REMOTAS UTILIZADAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.....	97
ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-INSTRUCIONAL SOBRE A PRÁTICA DE EMPATIA NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL DO PACIENTE COM FIBROMIALGIA PELOS MÉDICOS RESIDENTES.	99
MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM TUTORIAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2 EM UMA FACULDADE NO NORDESTE DO BRASIL.....	101
DESIGN DE UM JOGO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES EMPREENDEDORAS EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE.....	103

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que a Faculdade Pernambucana de Saúde apresenta o Livro de Resumos das Dissertações das Turmas 09 e 10 do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde. Esta publicação reúne pesquisas que traduzem, de forma concreta, o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a formação de recursos humanos qualificados e o fortalecimento da ciência e da educação na área da saúde, especialmente no contexto da Região Nordeste.

Os trabalhos aqui reunidos refletem a diversidade temática e metodológica que caracteriza o programa, abordando questões atuais e de relevância social, como simulação em saúde, gamificação, educação interprofissional, inovação tecnológica, gestão educacional e práticas inclusivas. Essas pesquisas não apenas contribuem para o avanço do conhecimento científico, mas também geram impacto direto na melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, na qualificação profissional e na transformação das práticas em saúde.

O Mestrado Profissional da FPS se destaca por seu alinhamento às metodologias ativas de ensino-aprendizagem, valorizando o protagonismo discente, a aprendizagem colaborativa e a integração entre teoria e prática. Esse modelo formativo, centrado no estudante e conectado às demandas reais dos serviços de saúde e da educação, tem fomentado soluções inovadoras, produtos técnicos e estratégias aplicáveis aos diversos contextos de atuação profissional.

A relevância das dissertações aqui apresentadas ultrapassa o campo acadêmico, pois representam respostas concretas a desafios educacionais e assistenciais da nossa sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, para a consolidação do Sistema Único de Saúde e para a formação de profissionais mais críticos, criativos e comprometidos com a transformação social.

Ao lançar este livro, reafirmamos o papel da FPS como instituição de ensino superior comprometida com a inovação, a qualidade e a responsabilidade social, formando líderes capazes de promover mudanças significativas nos cenários de ensino e de cuidado. Que estas páginas inspirem novos estudos, fortaleçam parcerias e ampliem o impacto positivo do ensino em saúde no Brasil.

José Roberto da Silva Junior

Coordenador do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde -

FPS

TURMA 9

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO SOBRE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM ADULTOS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Alípio Agra Lima Filho;

Orientadora: Patrícia Gomes de Matos Bezerra;

Coorientador: Bruno Hipólito da Silva.

2021

RESUMO

Introdução: A intubação orotraqueal é um procedimento corriqueiro na prática médica, mas que está associado a diversas comorbidades podendo resultar até em óbito do paciente. O adequado preparo do local, dos equipamentos, do paciente e da equipe de saúde são imprescindíveis para execução do ato, assim como o treinamento da equipe pode reduzir as taxas de complicações. Nesse contexto, os *softwares* educacionais veem sendo utilizados cada vez mais na educação médica, pois tem a possibilidade de realizar simulações, diminuindo erros em cenários reais. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi desenvolver um aplicativo para auxiliar os profissionais de saúde na execução do procedimento de intubação orotraqueal. **Método:** Para o desenvolvimento do aplicativo foi utilizado o método de modelo em cascata baseado em cinco etapas: levantamento de requisitos, elaboração do produto, teste e validação, refinamento e entrega do produto. O período do estudo foi de abril de 2020 a agosto de 2021, sendo desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde. O pesquisador realizou uma revisão da literatura sobre intubação orotraqueal com estratégia de busca para as bases de dados Pubmed e SciELO, em inglês e português, respectivamente, os seguintes descritores: “*Anesthetics, Intravenous*”, “intubação intratraqueal”, “posicionamento do paciente”, aplicativo saúde Medicação, dos últimos cinco anos.

Palavras-chave: *Mobile Health*; Educação em Saúde; Manuseio das Vias Aéreas; Posicionamento do Paciente; Anestesiologia; Anestésicos, Hipnóticos e Sedativos; Aplicativos Móveis.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO DO DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Ana Maíra Quental Da Nóbrega

Orientador Gilliatt Hanois Falbo Neto

Coorientador Marcone Maciel Barros

2021.

RESUMO

Introdução: Diabetes mellitus é um importante e crescente problema de saúde pública global, afetando de forma significativa todos os países, independente de grau de desenvolvimento. Como resultado de uma combinação de fatores, o que inclui baixo desempenho dos sistemas de saúde, pouca conscientização sobre diabetes entre a população geral e os profissionais de saúde e início insidioso dos sintomas ou progressão do diabetes tipo 2, essa condição pode permanecer não detectada por vários anos, dando oportunidade ao desenvolvimento de suas complicações, tais quais doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, cegueira, insuficiência renal e amputações não traumáticas de membros inferiores. As inovações recentes nas tecnologias de saúde eletrônica podem fornecer suporte para melhorar o controle glicêmico. Vários aplicativos já estão disponíveis, quase em sua totalidade voltados para o auxílio no automonitoramento glicêmico. Foi demonstrado que o uso de aplicativos resulta em comportamentos positivos, como dietas e atitudes aprimoradas em relação ao automonitoramento do diabetes, aumento da atividade física e controle da glicemia. No entanto, não foi encontrado na literatura um aplicativo para auxiliar médicos não especialistas e enfermeiros no adequado manejo do diabetes e suas complicações. **Objetivo:** Desenvolver no presente estudo um aplicativo com o objetivo de possibilitar uma melhor condução dos pacientes diabéticos na rede de saúde, especificamente na atenção primária, para ser utilizado por médicos e enfermeiros. **Métodos:** O *Design Thinking* foi utilizado com método para elaboração do aplicativo, o qual foi construído de forma cíclica em 3 etapas: Imersão, Ideação e Prototipação. Toda a construção realizou-se de forma coletiva e colaborativa entre os participantes. **Resultados:** Inicialmente visitou-se quatro unidades básicas de saúde de Recife onde foi discutido com cinco os profissionais de saúde, entre médicos e enfermeiros, sobre as principais dificuldades encontradas no atendimento ao paciente diabético. Posteriormente, foi realizada uma sessão de brainstorming com os profissionais da atenção básica em que se discutiu quais dados deveriam

estar contidos na ferramenta, quais profissionais da saúde teriam acesso na unidade básica, como poderia ser feita a comunicação com os pacientes através do aplicativo. Por fim, criou-se o aplicativo através da ferramenta Figma para auxiliar na resolução dos problemas levantados nas etapas anteriores. **Conclusão:** Acredita-se que o projeto proporcione aos profissionais de saúde da atenção primária a capacidade de monitorar os pacientes com eficácia, auxiliando na prevenção de complicações provocada pela diabetes mellitus.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Complicações do diabetes; Aplicativos móveis; *mobile health*; Continuidade da Assistência do Paciente; Tecnologias em Saúde.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CURSO SOBRE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS EDUCACIONAIS APLICADAS AO ENSINO SUPERIOR REMOTO PARA DOCENTES DA ÁREA DE SAÚDE.

Cinara Karina Bezerra e Silva

Orientador José Roberto da Silva Junior

Coorientador Eurico Solian Torres Liberalino

2022.

RESUMO

Introdução: Novos desafios foram postos na educação mediante a imposição de isolamento social decorrente da pandemia do Coronavírus e com isso muitos docentes tiveram que adaptar-se ao modo de ensinar remotamente, surgindo as necessidades de inclusão do uso de ferramentas tecnológicas educacionais no processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, muitos desses docentes não apresentam um nível de conhecimento, atitude e prática adequado sobre o uso dessas ferramentas devido à falta de capacitação para esta forma de ensinar, mas apesar das adversidades, essa realidade não deve ser vista apenas como uma dificuldade, mas também, como uma oportunidade de mudar e inovar no campo educacional e pedagógico. **Objetivo:** Desenvolver e validar um curso na modalidade de ensino a distância (EaD) sobre ferramentas tecnológicas educacionais aplicadas ao ensino superior remoto para docentes da área de saúde. **Método:** Trata-se do desenvolvimento de um produto técnico-educacional do tipo material didático-instrucional no formato de curso de capacitação através de Ensino a Distância (EaD). Este projeto seguiu o percurso metodológico composto por três etapas: 1) Pesquisa bibliográfica. 2) Desenvolvimento do plano de conteúdo e protótipo do curso sendo, para isso, utilizado o modelo de Desenho Instrucional *Morrison, Ross e Kemp*. 3) E por fim, foi realizada a validação de conteúdo com especialistas da área de educação e tecnologia de informação e comunicação (TIC), e a validação semântica do curso, por um grupo de docentes da área de saúde. Após a análise das respostas dos formulários de validação semântica, foi calculado o alfa de *cronbach* em relação ao nível de compreensão investigado e a porcentagem de concordância entre os participantes com relação a capacidade de reprodução de cada item do curso, traduzindo o entendimento do usuário e a avaliação geral do curso. O estudo foi submetido para apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), com aprovação sob nº de parecer consubstanciado nº 4.766.843 e CAEE nº 45269821.1.0000.5569. Os participantes das fases de validação assinaram um Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Na fase de desenvolvimento do curso, ocorreu o planejamento e elaboração do plano de conteúdos e o protótipo do curso. Em seguida foi realizado a validação de conteúdo, na qual participaram três *experts* com experiência em desenho educacional e avaliação, e dois *experts* com experiência em Tecnologias de Informações e Comunicações (TIC's). Todos do grupo concordaram com o conteúdo proposto e as escolhas das ferramentas tecnológicas educacionais apresentadas. Recomendaram algumas modificações, como por exemplo: alteração no texto da ementa; modificação da nomenclatura de objetivos de aprendizagem para competências gerais do curso; acréscimo de mais questões nas avaliações formativas ao término de cada módulo e finalizar o curso com uma avaliação somativa com caráter de aprovação. Todas as sugestões foram acatadas e incorporadas, pelos autores, ao protótipo do curso. Posteriormente foi realizada a validação semântica com 15 docentes da área de saúde que utilizam ferramentas tecnológicas educacionais no ensino superior remoto, para que eles avaliassem o nível de compreensão do curso, por meio da aplicação de um questionário autopreenchido e que não exigia a interação sincrônica com os pesquisadores. Foi possível observar que quando questionados quanto avaliação geral do curso, 100% dos docentes responderam que ele era acessível e facilmente compreendido, 73,3% dos participantes responderam que o nível de compreensão do título do curso era excelente. E com relação a reprodução dos itens dos módulos do curso, 93,34% dos avaliadores disseram ser capazes de reproduzir com suas próprias palavras, comprovando o verdadeiro entendimento do conteúdo do curso. As unidades temáticas do curso foram avaliadas e apresentou-se um *alfa de Cronbach* de 0.7634 apresentando, assim, uma consistência interna quanto as evidências dos itens da pesquisa. Após o processo de validação de conteúdo e validação semântica, foram realizadas as adaptações propostas pelos grupos de consenso, e finalizado o protótipo do curso, o qual foi dividido em módulos. Inicialmente foi realizado uma apresentação breve do curso e posteriormente iniciou-se a apresentação das ferramentas. No módulo 1 foi apresentado o *Mentimeter* (carga horária de 35 minutos). No módulo 2 o *Canva* (carga horária de 40 minutos). Módulo 3 *Kahoot* (carga horária de 15 minutos). Módulo 4 *Jamboard* (carga horária de 40 minutos). E o módulo 5 a ferramenta *Genially* (carga horária de 40 minutos). O protótipo do curso foi construído em telas estáticas, com acesso direto aos *links* dos textos e vídeos, permitindo interatividade na apresentação. Dessa forma, foi estruturado um curso na modalidade EaD, autoinstrucional e sem mediação, com uma carga horária de 03 horas. **Conclusão:** Foi desenvolvido e validado um curso na modalidade de ensino a distância (EaD) sobre ferramentas tecnológicas educacionais aplicadas ao ensino superior remoto para docentes da área de saúde. Com essa pesquisa espera-se que o curso contribua para a capacitação e

qualificação dos docentes da área de saúde no que se refere ao conhecimento, atitude e prática sobre a utilização de ferramentas tecnológicas educacionais aplicadas ao ensino superior remoto.

Palavras-chave: Educação; Ensino Remoto; Ensino a Distância; Tecnologia em saúde; COVID-19.

DESENVOLVIMENTO DE UM MATERIAL SOBRE O USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Ciro Gustavo Oliveira de Barros;

Orientadora: Flávia Patrícia Moraes de Medeiros.

2023

RESUMO

Introdução: O uso dos Equipamentos de Proteção Individual na Atenção Primária deve ser considerado indispensável, uma vez que controla infecções e reduz os riscos inerentes a profissão de saúde. Os profissionais da saúde devem ser os protagonistas pela ação-reação da promoção da saúde, prevenção e controle das doenças. Durante a pandemia de Covid-19, houve um crescente interesse se os profissionais de saúde sabem como usar em suas práticas diárias os Equipamentos de Proteção individual. **Objetivo:** Desenvolver um material didático educacional para profissionais de saúde, a partir da avaliação do conhecimento, atitudes e práticas dos enfermeiros sobre o uso do equipamento de proteção individual durante a pandemia da Covid-19. **Método:** Tratou-se de um estudo de elaboração de material didático a partir da avaliação do tipo inquérito Conhecimento, Atitude e Prática, realizado nas Unidades de Saúde da Família no município de Caruaru – Pernambuco, no período de março de 2021 a março 2022. A população do estudo foi formada por 74 enfermeiros que trabalhavam nas Equipes de Saúde da Família do município de Caruaru. O critério de inclusão era ser enfermeiro das Unidades de Saúde da Família do município de Caruaru independente do tempo de trabalho e ativo no momento da coleta. Como critério de exclusão, foram excluídos os enfermeiros que trabalhavam nas Unidades Básicas de Saúde, mas que no período de coleta estavam de férias, licença ou afastados, eram enfermeiros da atenção primária, mas que não tinham vínculo com a Unidade de Saúde da Família, como o Núcleo de Apoio da Saúde da Família e o enfermeiro pesquisador do estudo. Os dados foram coletados através de um instrumento autoaplicável e semiestruturado, que questionou sobre o perfil dos participantes e, em seguida, dividido por seções, se perguntou sobre Conhecimento, Atitude e Prática. Esse instrumento de coleta de dados foi construído pelo próprio pesquisador, a partir de uma análise feita no capítulo de Biossegurança, descrito no Protocolo de Atendimento na Atenção Primária no período de pandemia Covid-19, documento elaborado pelo Governo do Estado de Pernambuco. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde e seguiu

a Res nº510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Responderam essa pesquisa, 61 enfermeiros da atenção primária do município de Caruaru, ou seja, 82% dos profissionais. Na parte I do instrumento, que perguntou sobre o perfil dos participantes, prevaleceu o perfil de um profissional adulto jovem de 30-34 anos (24,6%), casado (56,7%), do sexo feminino (98,4%), com mais de 10 anos de formação (44,2%), mais de 10 anos de experiência na atenção básica (40%) e a grande maioria afirmou que estava atuando desde o começo da pandemia (70%), mas em contrapartida, boa parte destes profissionais referiram não ter feito nenhum treinamento sobre o uso do Equipamento de Proteção Individual (54%). Na parte II, que foram avaliados os Conhecimentos, Atitudes e Práticas frente ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual, referente ao Conhecimento, os profissionais demonstraram ter menor conhecimento sobre práticas não recomendadas de paramentação e desparamentação (36,1%) e maior conhecimento sobre quais Equipamentos de Proteção Individual utilizar, por exemplo, para a coleta de secreções (98,4%). Quando as perguntas abordaram a seção sobre Atitude, ficou evidente que a grande maioria (96,7%) gostaria de ser mais capacitado, mas apenas 46% buscaram algum tipo de treinamento por conta própria. Quando questionado sobre a atitude dos profissionais no uso dos EPI, os profissionais afirmaram que o Equipamento de Proteção Individual mais utilizado foi a máscara, pois 96% referiu seu uso em todos os procedimentos com pacientes. Já as luvas, foram os Equipamentos de Proteção Individual menos usados (39%) durante todos os procedimentos com pacientes. Quando se questionou sobre a prática, quando há a probabilidade de contato com secreções, a luva (100%) e a máscara (98%) são os equipamentos mais utilizadas, sendo os óculos de proteção (50%), avental (25%), gorros e propés (21%), os menos utilizados na mesma situação. A pesquisa deu origem a um artigo científico e dois produtos técnicos: a elaboração de material educativo sobre o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual na rotina de trabalho para profissionais de saúde e um Relatório Técnico para a Gestão do Serviço. **Conclusão:** Foi desenvolvido o material didático que visa ser uma ferramenta para intervenção e capacitação de profissionais de saúde acerca do uso correto dos equipamentos de proteção individual.

Palavras-chave (DeCS): Equipamento de Proteção Individual; Estratégia Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Covid-19; Inquérito.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA OS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO APÓS ALTA HOSPITALAR.

Claudia Roberta Selfes

Orientadora Carmina Silva dos Santos.

2022

RESUMO

Introdução: A prematuridade é a principal causa de internações em unidades neonatais e a alta do bebê é um evento potencialmente estressante para os pais, pois é marcada por expectativas e incertezas. O uso da cartilha educativa pode colaborar no processo de orientação dos pais, sobre o modo mais adequado de prestar cuidados e responder às necessidades da criança, diminuindo o estresse, evitando readmissões nos serviços de internamento. **Objetivo:** Elaborar e validar uma cartilha educativa com orientações para pais sobre cuidados domiciliares ao recém-nascido prematuro após a alta hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico para a construção e validação de uma cartilha com orientações para os pais acerca dos cuidados domiciliares ao recém-nascido prematuro após a alta hospitalar. A versão preliminar da cartilha foi submetida à validação de conteúdo, sob a qual foi realizada por juízes, sendo profissionais da equipe multidisciplinar que realiza o atendimento aos recém-nascidos em unidades neonatais. A seleção dos participantes ocorreu pelo método do tipo “bola de neve”, de acordo com os critérios de Fehring. Para a validação semântica foram selecionados os pais de recém-nascidos prematuros internados no serviço local da pesquisa, todos maiores de 18 anos. O estudo aconteceu sob as seguintes etapas: 1- O levantamento do conteúdo com base na literatura científica. 2- Construção da cartilha educativa, a qual foi enviada por *e-mail* aos juízes que realizaram a validação de conteúdo. 3- Para a validação semântica, a cartilha foi submetida aos pais dos recém-nascidos prematuros, de forma presencial. Para a análise dos dados foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Prof Fernando Figueira- IMIP com Parecer consubstanciado de número CAAE: 53062721.1.0000.5201. **Resultados:** A Média global do IVC foi 94,83 % na validação de conteúdo e 100% de concordância na validação semântica. **Conclusão:** Este estudo elaborou e validou uma cartilha educativa sobre cuidados domiciliares ao recém-nascido prematuro após a alta relacionados às atividades. A cartilha abordou os itens: a importância da

amamentação, posição para amamentar, posição pós amamentação, hora do banho, estreitando os laços afetivos e higienização

Palavras-chave: Prematuro; Cartilha Educacional; Animação; Enfermagem Neonatal; Bem-estar familiar; Estudo de validação.

PHYSIO INTENSIVE CARE: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA FISIOTERAPEUTAS INTENSIVISTAS.

Cryslayne Cristina Mota Santos de Oliveira;

Orientadora Juliany Silveira Braglia César Vieira;

Coorientador Lauro César Vieira Filho.

2022

RESUMO

Introdução: Para os cuidados de pacientes críticos, internados em unidades de terapia intensiva faz-se necessário o uso de uma série de tecnologias e recursos para atender a gravidade da população ali assistida, requerendo para tanto, profissionais habilitados. Os fisioterapeutas especialistas em terapia intensiva adulto fazem parte da equipe multidisciplinar hospitalar, atuando na reabilitação cardiorrespiratória e motora utilizando diariamente uma série de Índices, escalas e fórmulas, durante a assistência prestada aos pacientes. Neste contexto de fórmulas e cálculos utilizados por fisioterapeutas, as Tecnologias da Informação e Comunicação podem auxiliar o profissional em seu cotidiano. O *software* para dispositivo móvel chamado de aplicativo é capaz de ampliar e personalizar as funções desses dispositivos. O acesso a este tipo de plataforma possibilita ao profissional sanar algumas dúvidas, e com mais autonomia, poderá sentir-se mais confiante em executar os procedimentos. **Objetivo:** Elaborar e validar um aplicativo móvel contendo índices, escalas e fórmulas para uso de fisioterapeutas intensivistas. **Métodos:** Estudo metodológico de desenvolvimento de aplicativo móvel para fisioterapeutas intensivistas. O referido estudo desenvolveu-se na Faculdade Pernambucana de Saúde. Para o desenvolvimento do aplicativo foi utilizado o Design Instrucional Contextualizado. A população que participou do presente estudo foram fisioterapeutas especialistas em fisioterapia intensiva, os quais participaram das etapas de validação de conteúdo, de usabilidade e de aparência do aplicativo, e um profissional graduado em ciências da computação, o qual foi responsável pelo desenvolvimento técnico do Aplicativo. O modelo de amostragem adotado para os especialistas em terapia intensiva foi em bola de neve, o qual consiste em uma forma de amostra não probabilística, que utiliza cadeias de referência. O processo de captação de dados para elaboração e validação do aplicativo percorreu três fases: validação de conteúdo e desenvolvimento do Aplicativo, validação de usabilidade e aparência do Aplicativo, e refinamento do Aplicativo. Na primeira fase utilizou-se um instrumento com questões em escala

tipo *Likert*, e posteriormente aplicou-se o Índice de Validação de Conteúdo. Na segunda fase os especialistas analisaram o produto através da validação de usabilidade, onde se utilizou o instrumento *System Usability Scale* e um campo com uma questão dissertativa, junto a *System Usability Scale* foi enviado um questionário para validação de aparência utilizando também a escala tipo *Likert*. Por conseguinte, na última fase o aplicativo foi refinado através dos resultados obtidos na segunda fase. **Resultados:** Na validação de conteúdo foram sugeridos oito conteúdos a serem inseridos no aplicativo, após avaliação dos especialistas foram excluídos três conteúdos por não atingirem um IVC igual ou acima de 80% de concordância. No formulário os especialistas propuseram mais sete conteúdos e modificação de um já proposto gerando assim uma nova listagem, a qual foi reenviada para os especialistas via correio eletrônico. Após a análise dessa nova lista, foram excluídos também aqueles com *score* inferior a 80% ficando assim definido dez conteúdos para serem inseridos no aplicativo. Definida as escalas, índices e fórmulas para compor o aplicativo, o mesmo foi desenvolvido através de reuniões entre os pesquisadores responsáveis pelo estudo. Finalizado o processo de desenvolvimento, os especialistas realizaram o acesso as funções e analisaram a usabilidade, esta análise resultou em um *score* de 95,5%, já na avaliação de aparência o *score* atingiu 100% de concordância. **Conclusão:** Foi elaborado e validado o aplicativo *Physio Intensive Care* para fisioterapeutas intensivistas. Na presente pesquisa utilizaram-se critérios bem definidos para selecionar os conteúdos que compuseram o aplicativo, desta forma assegurando que os usuários terão acesso a um conteúdo cênsono as necessidades da população a quem o aplicativo se destina. O resultado apropriado quanto à usabilidade e aparência demonstrou que o aplicativo está apropriado para uso. Ressalta-se que o instrumento desenvolvido poderá facilitar a atuação do profissional, pois com uma única ferramenta o mesmo poderá ter acesso a dez fórmulas usadas rotineiramente em seu campo laboral.

Palavras-chave: Fisioterapeutas; Unidade de Terapia Intensiva; aplicativos móveis; tecnologias em saúde.

QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES INDÍGENAS DA ETNIA XUKURU NA FASE DO CLIMATÉRIO EM PERNAMBUCO.

Israel Cavalcante Soares

Orientador Edvaldo da Silva Souza.

2022.

RESUMO

Cenário: As alterações no ciclo feminino durante o climatério ultrapassam os sintomas clínicos que podem comprometer a qualidade de vida. Nesse contexto, as mulheres indígenas compõem uma parte dessa população culturalmente diferenciada que através das políticas públicas de saúde resultou em melhor assistência e, conseqüentemente, no aumento da expectativa de vida, permitindo esse público passar por essa fase. **Objetivo:** 1) Analisar a qualidade de vida em mulheres indígenas na fase do climatério da etnia Xukuru em Pernambuco; 2) Elaborar um podcast informativo para mulheres indígenas e relatório técnico para gestão da saúde indígena em Pernambuco. **Métodos:** Estudo estruturado em duas etapas. Na primeira, estudo transversal desenvolvido com mulheres indígenas da etnia Xukuru do Ororubá do município de Pesqueira, Agreste de Pernambuco. A pesquisa aconteceu entre outubro de 2019 e fevereiro de 2022, com uma amostra de 153 participantes, tendo como critérios de inclusão ser indígena da etnia, residir na aldeia e estar no climatério (faixa etária de 40 a 65 anos), excluindo-se as que possuíam sequela de AVC, demência e distúrbio mental severo. Em seguida, foram aplicados o formulário sociodemográfico e o Questionário de Saúde da Mulher. O questionário contém 37 questões que avaliam nove domínios: depressão, sintomas somáticos, memória/concentração, sintomas vasomotores, ansiedade/tremores, comportamento sexual, problemas de sono, sintomas menstruais, e atratividade. Os domínios foram avaliados em quatro escalas pontuais (1-sim, sempre; 2-sim, algumas vezes; 3-não, não muito; 4-não, nunca). O questionário utiliza como ponto de corte escores médios maiores que 2 para considerar comprometimento dos domínios. Na segunda etapa, foi elaborado um *podcast* e um relatório técnico com base nos achados da primeira fase. O estudo teve início após a aprovação do CEP e CONEP. **Resultados:** As mulheres apresentam média de idade 51,3 (DP± 6,3) anos. Quando avaliado o domínio depressão, observou-se que 83 (54,2%) da amostra estavam tristes/infeliz, 90 (58,8%) estavam mais irritadas. No domínio sintomas somáticos, identificou-se que 95 (62,1%) apresentavam dor de cabeça, 99 (64,7%) estavam cansadas, 120 (78,4%) relataram dor nas costas e membros. No domínio memória, detectou-se 83 (54,3%) estavam mais chata/implicante, 87 (56,9%)

apresentaram dificuldade de concentração, 96 (62,7%) relataram memória ruim. No domínio sintomas vasomotores, observou-se que 87 (56,9%) apresentaram fogachos, 65 (42,5%) declararam aumento dos suores noturnos. No domínio ansiedade/tremores, identificou-se que 82 (53,6%) estavam mais ansiosas, 98 (64%) apresentaram palpitação, 97 (63,4%) estavam mais tensa/nervosa. No domínio comportamento sexual, verificou-se 66 (43,1%) tiveram perda de interesse pelas atividades sexuais, em relação ao domínio problemas do sono, detectou-se que 102 (66,7 %) acordavam no meio da noite e dormiam mal o resto dela. No domínio sintomas menstruais, observou-se que 59 (38,6%) apresentavam seios doloridos ou desconfortáveis, 64 (41,8%) relataram cólicas ou desconfortos abdominais. No domínio atividade, identificou-se que 125 (81,7%) sentiam-se cheia de vida e empolgada. Para cada domínio foi realizado a média: depressão (1,46), sintomas somáticos (1,69), memória/concentração (2,19), sintomas vasomotores (1,49), ansiedade/tremores (1,59), comportamento sexual (1,99), problemas do sono (1,62), sintomas menstruais (1,41), atividade (1,54). No podcast elaborado com formato de áudio e abordagem informativa, foi definido o que é o climatério, os sintomas e uso da medicina tradicional indígena no controle das queixas. Já para os gestores em saúde foi desenvolvido um relatório técnico para auxiliar no planejamento das políticas de saúde indígena. **Conclusão:** Este estudo apontou que ao analisar a qualidade de vida desse público no climatério foi identificado o comprometimento no domínio memória/concentração, bem como uma atenção maior para o domínio comportamento sexual.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Saúde de populações indígenas; Climatério; saúde da mulher.

ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE E DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.

Joyce Catarina Lopes de Moraes

Orientador Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa.

2022.

RESUMO

Introdução: A fim de proporcionar o desenvolvimento de um profissional de enfermagem crítico-reflexivo para tomada de decisão, é necessário que as instituições de ensino ofereçam uma metodologia na qual os alunos possam desenvolver suas habilidades operacionais e cognitivas de forma autônoma e dinâmica, tornando-o ator do seu aprendizado e estimulando suas habilidades técnicas, intelectuais, cognitivas e seus relacionamentos interpessoais, bem como favorece a autonomia, possibilitando ao aluno refletir sobre sua própria prática, principalmente através do uso das problematizações, incentivando a resolução criativa desses problemas, além de estabelecer uma melhor correlação entre prática e teoria, proporcionando uma reflexão crítica sobre as lacunas encontradas no modelo tradicional de ensino. **Objetivo:** Analisar a utilização de Metodologias Ativas (MA) por docentes na graduação de enfermagem e desenvolver um guia de orientação para utilização de MA no ensino. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e exploratório, cujo método trabalha com as particularidades e a relevância do assunto estudado, demonstrando os aspectos que o tornam pertinente, realizada no período de fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022. Aplicando-se uma entrevista semiestruturada individualmente aos quatorze professores do curso de enfermagem da Faculdade dos Palmares, localizada em Palmares/PE a 125Km de Recife capital de Pernambuco. Os dados coletados foram analisados de maneira diversa, sendo as informações tabuladas em planilhas e gráficos e para a observação das qualitativas, a análise de conteúdo na conceituação. **Resultados:** Caracterizar o perfil socio demográfico e profissional dos professores, identificar as MA utilizadas por eles, descrever as potencialidades e dificuldades do modelo de ensino na percepção dos mesmos e elaborar um guia de orientação sobre MA no ensino de graduação em enfermagem que será distribuído de forma gratuita. **Conclusão:** A maioria dos entrevistados conhecem e compreendem conceitos e o potencial transformador no ensino e assim utilizam metodologias ativas em sala de aula. Porém, compreendem que o processo de ensino ativo exige

dedicação e estratégias de formação dos profissionais que irão utilizá-las nos seus contextos.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Metodologias Ativas, Aprendizagem

MOTIVAÇÃO PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA PELO COVID-19

Joyce Cristine Silva de Brito;

Orientadora: Suelém Barros de Lorena

2022.

RESUMO

Introdução: Os processos de aprendizagem, que são moderados por inúmeros fatores, não são mais atribuídos exclusivamente ao aspecto cognitivo e ao sucesso ou não em processos avaliativos. Em função disso, para além da esfera cognitiva, faz-se necessário avaliar o afetivo-motivacional do desempenho e como essa motivação afeta a aprendizagem, pois um dos maiores objetivos da educação deve ser formar estudantes com capacidades autorregulatórias e adaptativas para alcançar suas demandas. **Objetivo:** Avaliar a motivação para o processo de aprendizagem durante o período pandêmico dos estudantes de medicina do 1º ao 4º ano da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS. **Métodos:** Estudo transversal, que avaliou a motivação dos estudantes de medicina, do primeiro ao quarto ano da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Como instrumento de coleta, foi utilizada a plataforma digital Google Forms, além de questionários físicos, no período de outubro a novembro de 2021, após a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) através do CAAE: 47306621.2.0000.5569. Os questionários foram dois: um com duas sessões (acadêmica e sociodemográfica), além de um questionário validado, a Escala de Avaliação da Motivação para Aprender para Universitários (EMA-U), composto por 26 questões com itens relacionados a motivação intrínseca e extrínseca. Os dados foram analisados utilizando o software R versão 4.0.0. A análise descritiva foi feita através de média e desvio padrão para as variáveis quantitativas (da EMA-U), e distribuições de frequências absoluta e relativa para variáveis qualitativas (questionário acadêmico e sociodemográfico). **Resultados:** Através de artigo científico, demonstrou-se a pontuação da EMA-U e verificou-se o valor de 45,78 para os itens relacionados à motivação intrínseca e 32,57 para os itens relacionados à motivação extrínseca, totalizando uma pontuação de 78,35, confirmando assim uma maior motivação intrínseca. Além disso, foi elaborado um relatório para a instituição, a fim de esclarecer sobre o perfil desses estudantes e sua motivação no período pandêmico. **Conclusão:** Apesar do período pandêmico, a avaliação da motivação com a EMA-U mostrou que os estudantes estavam mais motivados intrinsecamente, ou seja, o nível mais alto de motivação segundo a Teoria da Autodeterminação. Possivelmente, o resultado se

deve ao fato de que os estudantes já eram habituados a um estudo autodirigido. Além disso, as tutorias se mantiveram desde o início do período remoto, pois a instituição já dispunha do uso das TICs (tecnologias de informação e comunicação) no processo de ensino e aprendizagem com plataforma de ensino.

Palavras-chave: Motivação; Aprendizagem; Tecnologia de informação e comunicação; Estudantes de medicina, COVID-19

PERCEPÇÕES DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE DO SERTÃO DE PERNAMBUCO SOBRE OS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: PROPOSTA DE UM VÍDEO PARA ESTRATÉGIAS DE UTILIZAÇÃO NOS TERRITÓRIOS.

Janaína Mendes Diniz; orientador

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa.

2022.

RESUMO

Cenário: Após 32 anos de criação, existem muitos desafios a serem enfrentados para a consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS, sendo o desafio da gestão, central e importante. Com a municipalização, na década de 1990, o papel do gestor municipal tornou-se primordial e estratégico, devendo ter habilidades e competências essenciais para uma gestão eficiente. A Política Nacional de Educação Permanente (2004) ampliou e qualificou a oferta de cursos para a formação dos profissionais de saúde. Porém, ainda são preparados sob as premissas da educação continuada, considerado um dos fatores da não participação dos gestores. A este, estão associados à disponibilidade de tempo reduzida, cursos dissociados da prática, formações tecnicistas, metodologias tradicionais. Portanto, conhecer o perfil dos gestores municipais de saúde e suas percepções sobre as ações de educação permanente disponíveis possibilita a indução de novas propostas de intervenção e formação que poderão ser ferramentas essenciais na atuação do gestor. **Objetivo:** Analisar a percepção dos gestores municipais de saúde sobre a articulação das ações de educação permanente em saúde na gestão do SUS da III macrorregião do estado de Pernambuco e conhecer o seu perfil. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores municipais de saúde que atuam em um dos 35 municípios da III macrorregião e que possuam, no mínimo, 01 ano de experiência na função. As entrevistas foram realizadas individualmente, de forma remota, por meio do aplicativo Zoom Meetings, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Minayo, na modalidade de análise temática. Foram preservados os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 510/2016. A pesquisa foi aprovada no Conselho de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) com parecer número 4.827.947. **Resultados:** A partir deste estudo, percebeu-se que a região é

gerenciada pela maioria feminina, casada, com comprometimento da carga horária trabalhada, pouca experiência na gestão do SUS, com conceito de EPS sendo sinônimo de educação continuada, tempo escasso para a execução de processos formativos nos territórios, apoio estadual e federal insuficiente para induzir e fomentar essas ações, profissionais de saúde com vínculos frágeis com a gestão e o território, e a não priorização destes momentos formativos no e para o trabalho, compreendendo que os atendimentos à população não deve ser substituído. Assim como identificou-se a necessidade em reformular a metodologia utilizada nos processos formativos com foco nos gestores municipais, por serem de longo prazo, conteudistas, esporádicos e dissociados da realidade local. Os resultados desta pesquisa geraram três produtos, um artigo científico intitulado “Gestores municipais de saúde de Pernambuco, Brasil: Um estudo sobre perfil e percepção sobre os processos de educação permanente em saúde”, um relatório técnico para a gestão do COSEMS-PE e CONASEMS e um produto audiovisual formatado como *microlearning*, metodologia essa bastante utilizada para aprendizagem de temas importantes em tempos curtos e ágeis, com foco nos profissionais de saúde e gestores municipais de saúde para orientar a execução das ações de educação permanente em saúde nos territórios. **Considerações Finais:** A Educação Permanente em Saúde pode e deve fazer parte da rotina de trabalho dos profissionais e gestores de saúde em seus territórios. A prática da EPS instituída como Política de Saúde dentro dos territórios pode proporcionar o estabelecimento de novos olhares, ações, hábitos e cuidados em saúde, qualificando as relações estabelecidas e os serviços, potencializando a governança dos gestores municipais, fortalecendo o SUS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde (SUS); Gestores Municipais de Saúde; Motivação; Educação Permanente em Saúde (EPS).

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM E-BOOK PARA APLICAÇÃO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA MODALIDADE EAD PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

Joyce Karine Carneiro da Silva Melo;

Orientadora: Reneide Muniz da Silva

Coorientador: Bruno Hipólito da Silva.

2022

RESUMO

Introdução: A educação é um instrumento de mudança e transformação da sociedade. Para tanto, a educação em serviço é uma estratégia no desenvolvimento dos profissionais. Nesse contexto, a Educação a Distância emerge como uma estratégia para formar e socializar o conhecimento a partir de tecnologias educacionais que possibilitem amplo acesso. Desse modo, podem-se melhorar a experiência educacional, reduzir as limitações de tempo, superar as barreiras territoriais e atender diferentes estilos de aprendizagem, sendo, portanto, mais flexível.

Objetivo: Desenvolver um ebook para aplicação de cursos de Educação Permanente na modalidade de ensino a distância para profissionais da saúde. **Métodos:** Elaboração de material didático instrucional baseado no Design instrucional ADDIE. Se trata de um estudo metodológico desenvolvido em oito etapas: definição do processo de criação, levantamento bibliográfico, elaboração do ebook, ilustração, reunião com especialistas para apresentação do ebook, inclusão de melhorias no ebook solicitadas pelos especialistas, reapresentação do ebook, etapa final de validação. Os especialistas convidados eram da área de tecnologia e Educação Permanente e o público-alvo para aplicação do ebook são profissionais de saúde. **Aspectos éticos:** O projeto foi submetido ao Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde e respeita a Resolução 510/2016. **Resultados:** A versão final do ebook dispõe de 20 páginas com o título “Elaboração e validação de um e-book para aplicação de cursos de Educação Permanente na modalidade de ensino a distância para profissionais da saúde”. Em todas as páginas temos ilustrações elaboradas pela autora. Este ebook foi validado do ponto de vista semântico e de conteúdo por especialistas na área de Educação Permanente e de Tecnologia, tendo como público-alvo profissionais de saúde. Após validação, foi realizada escrita do artigo intitulado: “Elaboração e validação de um e-book para aplicação de cursos de Educação Permanente na modalidade de ensino a distância para profissionais da saúde”. **Produto:** O produto gerado a partir deste estudo é um e-book para aplicação de cursos de Educação

Permanente na modalidade de ensino a distância para profissionais de saúde, podendo ser utilizado em hospitais públicos, filantrópicos ou privados e um artigo para publicação em periódico. **Considerações finais:** O ebook foi elaborado e validado quanto ao seu conteúdo e semântica. Como produto educacional para profissionais de saúde, o e-book tem grande potencial para disseminar conteúdo de alta qualidade, pois utiliza um formato de ensino a distância que rompe barreiras de tempo e espaço e amplia seu alcance. Por ser construído com foco em ambientes virtuais, espera-se um impacto positivo na formação profissional.

Palavras-chave (DECS): Ensino a Distância; Educação Permanente em Saúde; Educação a distância.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA SOBRE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE RADIOATIVOS.

Lúcia de Fátima Nunes Freitas

Orientadora: Flávia Patrícia Moraes de Medeiros

Coorientadores: Simone Cristina Soares Brandão, Bruno Hipólito da Silva.

2021.

RESUMO

Introdução: a definição de resíduo é tudo aquilo que pode ser reutilizado e reciclado e, para isto, este material precisa ser separado por tipo, o que permite a sua destinação para outros fins, podendo ser encontrados nas formas: sólida (resíduos sólidos), líquida (efluentes) e gasosa (gases e vapores). O rejeito radioativo é qualquer material resultante de atividades humanas, que contenha radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção e para o qual a reutilização é imprópria ou não prevista. Considerando a importância do tema e da necessidade dos profissionais que laboram em serviços de medicina nuclear que são fontes geradoras de rejeitos radioativos se manterem atualizados, e diante da limitação de tempo disponível para esses profissionais realizarem treinamentos presenciais, a modalidade de educação a distância vem se tornando cada vez mais, a melhor estratégia para alcançar o público-alvo e sua adesão na busca pela qualificação do serviço. **Objetivo:** elaborar e validar um curso na modalidade de educação a distância para os profissionais de saúde que trabalham com o gerenciamento de resíduos de saúde radioativos. **Método:** trata-se de um estudo metodológico qualitativo para elaboração e validação de um curso na modalidade de educação a distância utilizando o desenho instrucional Kemp, Morrison e Ross. O modelo de design instrucional de Kemp, Morrison e Ross consiste em nove elementos dispostos de maneira circular, em sentido horário, com interdependência nas etapas, cujo foco é o cursista. O estudo foi realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde, durante o período de outubro de 2020 a setembro de 2021. O curso foi elaborado a partir de uma pesquisa na literatura acerca do tema. Em seguida, realizou-se a validação de conteúdo. Na primeira etapa da validação, os participantes foram escolhidos através de uma amostra intencional, os contatos foram realizados por *WhatsApp*® e/ou e-mail. Os especialistas (Médicos, Tecnólogos, Biólogos, Físicos e Químicos) alcançaram, no mínimo, cinco pontos nos critérios de inclusão, que seguiu o modelo adaptado de Fehring, confirmado através do currículo atualizado na Plataforma Lattes. A validação de conteúdo ocorreu através

de grupo por consenso, o encontro de forma remota foi através da plataforma *Webex Meeting*®, com duração de 180 minutos. A inclusão, exclusão ou modificação na proposta do curso, somente aconteceu com 100% de consenso entre os participantes. Todas as sugestões acatadas foram realizadas e novamente foi enviado pela autora aos participantes, utilizando e-mails individuais contendo o link de acesso a Plataforma de Educação a Distância da Faculdade Pernambucana de Saúde para que os especialistas visualizassem as modificações no conteúdo do curso. Após obter o retorno por consenso de 100% dos participantes, foi finalizada a validação de conteúdo. Para a validação semântica, também com uma amostra intencional, a avaliação foi individual, por profissionais de saúde (Médicos, Enfermeiros, Tecnólogos e Biólogos) que atenderam ao critério de trabalharem em serviços de Medicina Nuclear com Tomografia Computadorizada por Emissão de Pósitrons. O convite também foi via *WhatsApp*® e/ou e-mail. Após o consentimento, foi enviado via e-mail pela equipe de Suporte da Plataforma de Educação à Distância da Faculdade Pernambucana de Saúde, o link de acesso à plataforma de Educação a Distância e o formulário com escala de resposta psicométrica tipo Likert para resposta a concordância na validação semântica, que visou avaliar a compreensão pelos participantes do conteúdo do curso. Todos os participantes concordaram que o curso estava de fácil compreensão e entendimento, com recursos adequados. Assim encerrando a fase de validação semântica. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde sendo aprovado com nº de parecer: 4.485.901, conforme a Resolução 510/2016 que dispõe sobre Normas aplicáveis a Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.

Resultados: Foi elaborado e validado um curso autoinstrucional com carga horária total de quatro horas, composto por três unidades de aprendizagem. Ao final do curso, espera-se que o cursista atinja os seguintes objetivos de aprendizagem: Conhecer o conceito de resíduos de saúde e como se classificam, compreender o conceito de resíduos de saúde radioativos; Identificar a classificação dos resíduos de saúde radioativos, recordar as recomendações dos órgãos de controle quanto ao manejo dos resíduos radioativos (infraestrutura e licenças); Conhecer as etapas necessárias de um plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde Radioativos. A avaliação do curso é de caráter somativo, através de teste de múltipla escolha ao final de cada unidade e é critério para participação na unidade seguinte, onde o cursista deverá obter nota mínima sete. Ao final do curso, tem-se uma autoavaliação de caráter formativo, onde o cursista responderá sobre sua percepção do aprendizado adquirido durante o curso e fará propostas de melhorias. Por fim, tem a última avaliação que é somativa, para que o cursista seja avaliado e esse deve atingir no mínimo 70% de acertos para ser certificado. Foram acatadas todas as sugestões dos juízes especialistas para a validação de conteúdo das Unidades

de Aprendizagem do curso. Na Unidade de Aprendizagem 1 e 2: 100% dos juízes concordaram com a necessidade de ajustes. Destaque para a Unidade de Aprendizagem 3: onde apenas 01 dos juízes solicitou melhorias, 100% dos juízes consideraram o conteúdo do curso pertinente e válido, com objetivos de aprendizagem adequados, apresentação estrutural e didática. 100% dos profissionais de saúde consideraram a semântica do curso validada, não havendo sugestões de melhorias. Foi verificada a compreensão dos textos, clareza, linguagem acessível, existência de alguma dificuldade em acessar o curso, realizar o curso e suas avaliações, coerência e possível necessidade de adaptação. **Conclusão:** O curso foi elaborado e validado. Esse produto técnico gerado a partir da pesquisa poderá ser utilizado por outras instituições e, conseqüentemente, contribuir para o avanço do conhecimento dos profissionais de saúde que trabalham na área de medicina nuclear, proporcionando assim, a atividade laboral baseada em evidência, tornando-os sujeitos ativos em sua formação e impactando de forma positiva na prática e, por conseguinte na qualidade da assistência prestada ao usuário do serviço.

Palavras-chave: Educação à Distância; Resíduos Radioativos; Radionuclídeos; Capacitação em Serviço.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE E-BOOKS SOBRE ANATOMIA HUMANA – EXPERIÊNCIA DE UMA FACULDADE PRIVADA DO NORDESTE DO BRASIL.

Luciano Calheiros de Moraes Guerra;

Orientadora: Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Coorientador: Antônio Cavalcanti de Albuquerque Martins.

2023

RESUMO

Cenário: diante da dificuldade de acesso de estudantes de graduação ao laboratório de Anatomia Humana durante a pandemia de covid 19, monitores de anatomia de uma faculdade de Medicina no nordeste do Brasil, com acompanhamento docente, criaram material instrucional para utilização remota. **Objetivos:** descrever o processo de elaboração de *e-books* sobre Anatomia Humana desde a preparação das peças anatômicas cadavéricas e a técnica fotográfica até a inserção das imagens na plataforma digital da instituição e o registro desses produtos técnicos no *Creative Commons*. **Métodos:** Trata-se de um estudo de descrição de elaboração de produto técnico tipo protocolo sobre o desenvolvimento de *e-books* instrucionais. **Resultados:** foram descritos os 25 *e-books* sobre Anatomia Humana criados, com um total de 346 fotografias, envolvendo 23 monitoras e monitores de Anatomia do Curso de Medicina sob supervisão docente. Os processos envolvidos na elaboração desses *e-books* obedeceram a critérios semelhantes, exceto em um deles, em que foi utilizado o processo de corrosão do fígado para evidenciar o complexo vasculobiliar do fígado e em cinco outros, em que foram empregadas também peças ósseas em resina. **Conclusões:** a criação dos *e-books* apresenta vantagens para estudantes, monitores e a instituição, considerando-se o trabalho em equipe, a prática da dissecação, a vivência com a Fotografia Científica, a produção do material instrucional e a perenização das imagens do acervo de peças naturais.

Palavras-chave: Anatomia; Educação Médica; Materiais de Ensino.

DOCENTES E ISOLAMENTO SOCIAL: ELABORAÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO SOBRE ESTRATÉGIAS DE AUXÍLIO PARA MANUTENÇÃO DO BEM-ESTAR DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA.

Maria Alice Luna Sampaio

Orientadora: Juliana Monteiro Costa.

2022.

RESUMO

Cenário: A pandemia desencadeou mudanças significativas nas múltiplas esferas da convivência humana, impactando, assim, a economia, a política, a saúde e a sociedade global como um todo. O setor educacional, constituído de ambientes de interações ativas e com grande densidade de indivíduos, viu-se forçado a transferir suas atividades para os meios virtuais, de forma a controlar a disseminação da Covid-19 e não prejudicar o desenvolvimento dos estudantes. Inseridos dentro deste contexto, foi demandada dos docentes uma rápida adaptação aos novos métodos de ensino, assim como as ferramentas peculiares dos meios eletrônicos. Sem treinamento adequado, com longas cargas horárias advindas do *home office* e em isolamento social, os docentes buscaram novas estratégias para manutenção do bem-estar dentro do período de isolamento. **Objetivo:** Compreender, de modo geral, as vivências dos docentes brasileiros durante o período de isolamento social decorrente da pandemia da Covid-19 e elaborar um guia prático com recursos/estratégias para minimizar os impactos provocados pelo isolamento social. **Método:** O estudo dividiu-se em duas etapas. Na primeira etapa realizou-se um estudo descritivo com delineamento qualitativo. A coleta de dados da primeira etapa foi realizada de maneira virtual, com abrangência nacional, através de *link* de formulário eletrônico no mês de maio de 2020, tendo como população alvo docentes a partir de 18 anos que vivenciaram o período de isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19. O formulário foi constituído por 20 perguntas fechadas para levantamento de dados sociodemográfico e 7 perguntas abertas. As respostas foram analisadas através da técnica de análise de conteúdo temática proposta por Minayo e os resultados foram expressos através da elaboração de artigo científico. Na segunda etapa do estudo, com base nos dados encontrados na primeira etapa, foi desenvolvido um guia prático contendo algumas estratégias e recursos identificados como potenciais opções para promover o bem estar e minimizar os efeitos negativos do isolamento social identificados na primeira etapa do estudo e em pesquisa bibliográfica. Esta pesquisa foi elaborada seguindo as

normas e diretrizes propostas pelo Conselho Nacional de Saúde por meio da Resolução 510/16 e somente teve início após a aprovação prévia do CEP/IMIP através do CAAE número 30546320.0.0000.5201. **Resultados:** Participaram da pesquisa 190 docentes, com idade entre 20 e 80 anos e média de 46 anos. A maioria dos participantes relatou possuir pós-graduação completa (n=80,5%) e residir na região nordeste do país (n=90%). Além disso, a amostra foi composta, em sua maioria, por participantes do sexo feminino (n=77,9%) e casados (n=50,5%). A grande maioria dos participantes continuou trabalhando durante o período de isolamento social (n=86,3%) e nove profissionais (n=4,7%) relataram que já haviam vivenciado situações de isolamento anteriormente em suas vidas. **Discussão:** A análise dos dados permitiu emergir duas categorias temáticas. Na primeira categoria, denominada “Estratégias utilizadas para lidar com as mudanças advindas da pandemia”, a organização de horários, tempo para assistir filmes e ouvir músicas, praticar meditação, cuidar da saúde física e psíquica, apoio da família e de amigos e a presença da espiritualidade foram apontados pelos participantes como elementos importantes para a manutenção do bem-estar. Dentro da segunda categoria, “Sentimentos mais presentes atualmente”, os participantes relataram medo, insegurança, tristeza e angústia frente às incertezas do contexto da pandemia. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso de diferentes estratégias de adaptação auxiliou no bem-estar e qualidade de vida dos professores durante o período de pandemia. Recomenda-se novos estudos e pesquisas que possam contribuir para melhor compreensão das vivências dos professores durante o período de isolamento, delimitando inclusive o nível de atuação desses professores (infantil, nível médio/técnico ou superior). Essas delimitações poderão subsidiar um maior aprofundamento dessas vivências em situações de crise.

Palavras-chave: Pandemia por Covid-19; Professor; Adaptação psicológica.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL PARA CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM.

Mirtson Aécio dos Reis Nascimento

Orientadora: Luciana Marques Andreto.

2021.

RESUMO

Introdução: O técnico em enfermagem é um profissional com formação de nível médio que exerce suas atividades sob supervisão do enfermeiro. Diante da importância desta categoria profissional, no âmbito dos serviços de saúde, as instituições de ensino necessitam pôr em prática uma metodologia na qual os estudantes sejam submetidos a tomada de decisões e avaliações dos resultados. Neste contexto, o componente curricular técnicas básicas é fundamental para formação desta categoria profissional, pois abrange conteúdos diretamente relacionados ao embasamento teórico-prático dos procedimentos técnicos executados no cotidiano profissional. **Objetivos:** Elaborar e validar um manual da disciplina de técnicas básicas para o curso técnico em enfermagem fundamentado na metodologia da aprendizagem baseada em problemas. **Métodos:** Estudo metodológico de construção e validação de material educativo, realizado no período de maio a novembro de 2020, em que se seguiu as seguintes etapas: levantamento bibliográfico, construção do manual, validação do conteúdo, adequação do manual, validação semântica, adequações no manual. Para validação de conteúdo, foram convidados enfermeiros que atenderam aos critérios de *Ferhring*, utilizou-se a técnica Delphi e como instrumento de coleta de dados um questionário tipo *likert*. Na avaliação semântica, participaram 17 estudantes de curso técnico em enfermagem, do primeiro e quinto período, os dados foram coletados por meio de questionário tipo *likert* e consenso de grupo e grupo focal. Para análise dos dados foi utilizada o método Índice de Validade de Conteúdo e análise das sugestões. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob parecer nº 4.152.600. **Resultados:** Esta dissertação originou dois produtos. Um artigo intitulado: Aprendizagem baseada em problemas em curso técnico em enfermagem: elaboração e validação de manual e um manual intitulado: Aprendizagem baseada em problemas: manual de técnicas básicas para curso técnico em enfermagem. Participaram do estudo dez enfermeiros e dezessete estudantes de curso técnico em enfermagem. A validação de conteúdo e semântica contribuíram para o aprimoramento do manual. E entre os ajustes

realizados estão as alterações: na capa, na integração dos conteúdos, na estrutura e organização e nos objetivos de aprendizagem. O manual apresentou IVC global entre os juízes especialistas de 97,68 % e entre o público-alvo de 99,46%. Os resultados obtidos pelo grupo focal não serão apresentados neste trabalho. O material construído apresenta 13 situações- problema que contemplam conteúdos de técnicas básicas extraídos de um projeto pedagógico do curso técnico em enfermagem de uma instituição pública de ensino. **Conclusões:** o material didático elaborado apresentou resultados satisfatórios de validação de conteúdo e semântica. Os juízes ratificaram a relevância da aplicação de aprendizagem baseada em problemas no contexto da formação técnica profissionalizante na área de enfermagem. Para o público-alvo o manual atende aos objetivos a que se propõe, proporciona excitação e desperta interesse pela resolução do caso.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação em Enfermagem; Estudos de Validação; Materiais de Ensino.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DA MATRIZ PARA O TESTE DO PROGRESSO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.

Nahima Brunnelly Rocha de Oliveira

Orientadora: Carmina Silva dos Santos

2022.

RESUMO

Introdução: As medidas de avaliação para o meio educacional sugerem que o processo de avaliar seja contínuo, conferindo valores ou conceitos para verificação da aprendizagem, desta forma, todo o processo avaliativo tem como propósito identificar se os objetivos propostos pelo curso estão sendo atingidos. No contexto educacional existem diversas formas de realizar cada tipo de avaliação, na qual destaca-se o Teste do Progresso. O Teste do progresso é tido como um tipo de avaliação predominantemente formativa, por isso, não visa a aprovação no decorrer do curso. É caracterizado por ter o potencial de identificar lacunas no processo de ensino aprendizagem, oportunizando a implementação de aperfeiçoamento para o estudante e para o curso. Corriqueiramente, é formado por questões contextualizadas de múltipla escolha. É desenvolvido abordando as habilidades esperadas pelo estudante ao final do curso. **Objetivo:** Elaborar e validar os componentes necessários para construção da matriz para o teste do progresso no curso de graduação em enfermagem. **Método:** Tratou-se de um estudo metodológico, descritivo e exploratório para validação de conteúdo da matriz para o teste do progresso para o curso de Graduação em Enfermagem. O método foi dividido em três etapas. Na etapa I foi descrito a proposta metodológica do estudo, a etapa II explica a validação de conteúdo, a qual contou com participação de 09 docentes do NDE e a fase III que compreende a validação semântica, composta por 11 docentes do curso de enfermagem. A coleta de dados foi realizada por meio do formulário *on-line* gerado pelo recurso *Form Google Docs*. A análise dos dados foi realizada através do Índice de Validação de Conteúdo (IVC), tendo como ponto de corte para o IVC 80% de concordância. **Resultados:** A partir de objetivos de aprendizagem, habilidades, e competências pré-estabelecidos pelas autoras, foi submetido um instrumento padrão aos juízes. As áreas e temas avaliados obtiveram média de IVC equivalente a 98% na validação de conteúdo, enquanto que na validação semântica, obtivemos média de 95% de concordância entre os docentes. **Aspectos Éticos:** O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, e aprovado de acordo com o

CAAE: 48139721.0.0000.5569. O TCLE foi disponibilizado de forma *on-line* antes dos participantes terem acesso ao formulário da pesquisa. **Conclusões:** Foi elaborada e validada a matriz para o teste do progresso do curso de graduação em enfermagem. Esta dissertação também deu origem a um artigo científico intitulado: Elaboração e validação da matriz para o teste do progresso do curso de graduação em enfermagem.

Palavras chave: Educação; Aprendizagem; Avaliação educacional.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO-INSTRUCIONAL

Natália Cavalcanti de Araújo Lyra

Orientadora: Suélem Barros de Lorena;

Coorientador: José Roberto da Silva Junior

2022.

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária é a perda involuntária de urina, que causa limitações sociais, gera uma demanda financeira e prejudica a vida social do indivíduo. O fisioterapeuta é o profissional habilitado para rastreamento e cuidados voltados à incontinência urinária e, no contexto da Atenção Primária em Saúde, deve promover resolutividade a essa disfunção urinária. **Objetivo:** Investigar o nível de conhecimentos, atitudes e práticas dos fisioterapeutas da atenção primária em saúde sobre a incontinência urinária para desenvolver um guia prático, panfleto e vídeo educacional voltado ao manejo da fisioterapia na incontinência urinária no cuidado em saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo para o desenvolvimento de material educativo, realizado de agosto de 2020 a fevereiro 2022. A primeira etapa é um estudo qualitativo, no qual foi realizada entrevista semi-estruturada para investigar o nível de conhecimento, atitude e prática dos fisioterapeutas, acerca da incontinência urinária. Participaram seis fisioterapeutas, de municípios da V Região de Saúde de Pernambuco. A análise das entrevistas aconteceu através da técnica de Minayo. A segunda etapa consistiu de elaboração, validação de conteúdo e semântica dos produtos educacionais. Para validação de conteúdo foi realizado um grupo focal via remota. Participaram cinco juízes que atenderam aos critérios de Ferhring, para estratificar as opiniões foi calculado o Índice de validade de conteúdo e como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário que continha tópicos sobre aparência, abrangência, pertinência, clareza dos itens e concordância entre eles. Da validação semântica, participaram dez fisioterapeutas alocados na Atenção Primária em Saúde, os dados foram coletados por meio de questionário, elaborado no *Google Forms* e enviado via *WhatsApp*. Para análise dos dados foi utilizada o método Índice de Validade de Conteúdo e análise das sugestões. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde sob parecer nº 4.827.953. **Resultados:** Esta dissertação resultou em dois produtos. Um artigo científico intitulado: Conhecimento, atitude e prática do manejo da incontinência urinária no âmbito da

atenção primária de saúde e dois produtos técnicos composto por um guia prático para manejo da incontinência urinária no âmbito da Atenção Primária em Saúde, voltado para fisioterapeutas; vídeo educacional, voltado para a população. Conclusão: Há uma visível lacuna no entendimento dos sintomas da incontinência urinária e consequente dificuldade de abordagem da disfunção no âmbito da Atenção Primária em Saúde pelos fisioterapeutas. Entretanto, os materiais educativos elaborados se apresentaram como um instrumento eficaz na explanação da temática, bem como foi sinalizado como um acessório facilitador na aproximação da incontinência urinária à rotina da Atenção Primária em Saúde.

Palavras-chave: Incontinência Urinária; Fisioterapia, Atenção Primária à Saúde; Material Didático; Educação em Saúde.

METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: PERSPECTIVA DE RESIDENTES

Osman Lucena Félix de Oliveira Júnior

Orientadora: Juliana Monteiro Costa.

2022.

RESUMO

Cenário: O ensino médico brasileiro vem passando por um processo de transformações e discussões, adequando-se conforme às necessidades vivenciadas atualmente com o intuito de formar profissionais vinculados à realidade que os cerca, transformando-os em profissionais éticos, reflexivos e humanistas favorecendo uma formação com maior autonomia e participação ativa do estudante. O uso de metodologias ativas tem se tornado uma importante ferramenta nesse processo na educação médica e em outras áreas de ensino visando o desenvolvimento de uma aprendizagem mais completa. Nesse contexto, os programas de residência médica precisam se adequar a essa necessidade transformadora na formação de profissionais através da utilização de metodologias ativas. **Objetivo:** Compreender, na perspectiva dos médicos residentes em Ginecologia e Obstetrícia, a utilização de metodologias de ensino na formação acadêmica. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada entre os meses de março a outubro de 2021 com médicos residentes em Ginecologia e Obstetrícia, composto por residentes do primeiro (R1), segundo (R2) e terceiro (R3) ano selecionados de forma intencional por conveniência, do Programa Nacional de Residência Médica desenvolvido na cidade de Campina Grande -PB, vinculados à Universidade Federal de Campina Grande e a Secretaria Municipal de Saúde. Foram incluídos, residentes de ambos os sexos sendo excluídos aqueles que estivessem afastados da residência por motivo de saúde e/ou licença gestação, férias, ou residentes de outros serviços que estivessem realizando rodízio optativo, durante o período da coleta de dados. A coleta dos dados foi iniciada após assinatura da carta de Anuência e aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS). Os dados foram coletados por meio de gravação de áudio, utilizando entrevista semiestruturada realizada individualmente com horário previamente acordado com cada entrevistado, sendo transcritas e analisadas através da técnica de Análise Temática proposta por Minayo. A pesquisa seguiu orientação da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da

Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS) com número CAAE 45242721.9.0000.5569.

Resultados e discussão: Após a transcrição dos áudios, foram feitas categorias temáticas para discussão de acordo com a análise de Minayo, a saber: 1) O conhecimento dos residentes sobre as metodologias de ensino; 2) Metodologias de ensino utilizadas no programa de residência sob a ótica dos residentes; 3) Potencialidades e fragilidades do uso de metodologias ativas na formação do médico residente. Participaram do estudo 11 residentes, representados por quatro do primeiro ano (R1), quatro do segundo ano (R2) e três do terceiro ano (R3) com idade variando entre 23 e 40 anos. Oito participantes tiveram sua graduação médica em instituições particulares. Seis residentes possuem vínculo além da residência, sendo quatro deles com um vínculo, um deles com dois vínculos e apenas um participante com três vínculos. Em relação ao estado civil, seis se declararam como solteiro (a) e apenas dois participantes possuem filhos. Nenhum participante possui residência anterior. Em relação ao tipo de metodologia utilizado na graduação do curso médico, os residentes foram unânimes em afirmar que o método de ensino foi estritamente tradicional. Observou-se que a metodologia utilizada no programa ainda se constitui em metodologia tradicional, fato esse relatado pelos residentes, com o preceptor passando o conteúdo e o residente como passivo nesse processo. A maior parte dos residentes desconhecem o uso de metodologias ativas, não sabendo informar sobre seu uso, assim como não conhecem as potencialidades e fragilidades do uso das mesmas. Para aqueles que trouxeram pontos positivos, podemos destacar: contribuir na fixação do conteúdo, maior investimento e energia por parte dos residentes, estímulo à curiosidade e interesse, a busca pelo conhecimento sem esperar pela figura do preceptor, a busca pela resolução de problemas, despertar para a docência e assumir lugar de fala por parte do residente. Entre as fragilidades trazidas podemos destacar: dificuldade em aceitar a utilização de metodologias ativas, não refletir a realidade de problemas, disponibilidade para pôr em prática devido à falta de tempo, uma vez que consideram a carga horária exaustiva. **Conclusões:** As narrativas reforçam a necessidade de mudanças em relação às metodologias de ensino utilizadas na residência, ainda muito embasadas em métodos tradicionais de ensino. A utilização de metodologias ativas irá contribuir na formação de profissionais éticos, com postura crítica, reflexiva e compromissados com a cidadania.

Palavras-chave: Educação Médica; Aprendizagem Ativa; Residência Médica.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CURSO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Paloma Albuquerque Montarroios de Oliveira

Orientadora: Flávia Patrícia Moraes de Medeiros

Coorientador: Bruno Hipólito da Silva

2022.

RESUMO

Introdução: O transplante e a doação de órgãos são vistos como uma opção terapêutica para diversas doenças que não possuem tratamento, consideradas crônicas e incapacitantes, que colocam em risco a vida de milhares de pessoas. Ele é capaz de reabilitar o paciente e trazer de volta a sua qualidade de vida, onde o paciente poderá voltar a realizar todas as suas atividades rotineiras e de trabalho. Profissionais de saúde mal-informados causam grande impacto nas etapas e processos que antecedem ao transplante, por isso é importante uma maior atenção para sua educação continuada. O debate sobre a problemática do transplante, doação de órgãos e suas condutas educativas se faz necessário hoje, dada a grande necessidade de doadores e o grande número de pessoas à espera de um órgão. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso na modalidade de ensino a distância para profissionais de saúde sobre doação de órgãos seguindo o desenho do modelo instrucional de Kemp, Morrison e Ross. **Método:** O desenvolvimento do curso seguiu as nove etapas do modelo instrucional de Kemp, Morrison e Ross que são: 1 - identificar os problemas instrucionais na doação de órgãos, 2 - identificar as características do público-alvo, que foram os profissionais de saúde, 3 - análise das tarefas, metas e propósitos, 4 - definir os objetivos instrucionais, 5 - estruturar os conteúdos de forma sequencial e lógica para o aprendizado, 6 - estratégias instrucionais, selecioná-las, 7 - mensagem instrucional, 8 - desenvolver a instrução, 9- definir instrumento de avaliação ao final de cada unidade e para certificação. Após a construção do curso no ambiente virtual, o curso seguiu para validação. Na etapa de validação, a população foi composta por especialistas no tema para a validação do conteúdo e, por residentes, na validação semântica. Ambas, foram realizadas por via remota e as modificações (inclusão, exclusão ou adequação) somente aconteceram quando se atingiu o critério de aprovação de 100% de concordância entre os participantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob parecer nº 4.525.250. **Resultados:** Esta pesquisa originou um artigo científico e um curso autoinstrucional

na modalidade do ensino a distância. O conteúdo do curso se baseou nas leis, decretos e diretrizes do Sistema Nacional de Transplante, Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos sobre Doação de Órgãos. Na reunião de validação de conteúdo participaram dois médicos, dois enfermeiros e dois assistentes sociais. A validação semântica foi formada por seis enfermeiros residentes, que passaram pelo serviço da doação de órgãos. O conteúdo foi aprovado e foi destacado que estava bastante interessante, com um formato que motivava o cursista a realizar o curso. O conteúdo estava claro e objetivo, registrou-se facilidade na forma de acesso ao curso, o tempo de duração estava adequado, as questões das avaliações estavam práticas e com facilidade para memorização. **Conclusões:** O curso elaborado sobre Doação de Órgãos foi validado. Os juízes ratificaram a importância da divulgação e disseminação das informações sobre a doação de órgãos para os profissionais de saúde envolvidos diretamente e indiretamente no processo, como sendo inovador. Para os profissionais de saúde, público-alvo, o curso tem potencial para atender aos objetivos a que se propõe, promovendo o aumento do conhecimento sobre o tema da doação de órgãos em linguagem simples e acessível.

Palavras-chaves (DECS): Educação à Distância; Comunicação Efetiva; Doação de Órgãos; Educação em Saúde; Morte Encefálica.

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE ESCALA DE AVALIAÇÃO DO PROFISSIONALISMO INTERPROFISSIONAL.

Patrícia Travassos Karam de Arruda Mendonça

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

2022.

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, a educação interprofissional vem ganhando cada vez mais visibilidade na área da saúde, a partir do reconhecimento de que esta abordagem é capaz de melhorar a qualidade da assistência à saúde e contribuir para a qualificação dos profissionais de saúde e a formação dos estudantes de diversas graduações. Nesse contexto, um dos grandes desafios encontrados é a capacidade de mensurar de forma válida e confiável o impacto da interprofissionalidade. Nos últimos 30 anos de estudos, numerosos instrumentos internacionais foram elaborados, desenvolvidos e testados com objetivo de avaliar a colaboração interprofissional. No entanto, a construção e validação transcultural de instrumentos é um processo complexo e existe uma verdadeira escassez de instrumentos de avaliação da Educação Interprofissional (EIP), aprendizagens compartilhadas e práticas colaborativas disponíveis no Brasil. **Objetivos:** O presente estudo objetiva gerar como produto técnico a versão traduzida para o português e adaptada transculturalmente da “Interprofessional professionalism assessment (IPA)”, instrumento que avalia o profissionalismo interprofissional entre estudantes e profissionais da saúde. **Métodos:** Este estudo apresenta os procedimentos e análise estatística relacionados às etapas de tradução para o português e adaptação transcultural do *Interprofessional Professionalism Assessment* (IPA), publicado em 2018 e projetado para medir o profissionalismo interprofissional individual entre estudantes e profissionais da saúde, no contexto do cuidado centrado no paciente. O estudo transcorreu na Faculdade Pernambucana de Saúde, no período de julho de 2020 a outubro de 2021. Seguindo o referencial teórico de *Beaton et al.* para trabalhos de adaptação transcultural, a pesquisa foi subdividida em quatro fases: traduções/síntese; retrotradução, comitê de especialistas, teste/reteste e teste final. Participaram do estudo três tradutores, cinco especialistas para a adaptação transcultural e duzentos e um estudantes de medicina dos dois últimos anos da graduação, que foram submetidos ao questionário com finalidade de testar a confiabilidade e validade da versão final em português. Para aplicação dos questionários entre os estudantes foi utilizada a plataforma

Survey Monkey. A compilação dos dados foi exportada para o Microsoft Excel, e a análise estatística para obtenção do alfa de Cronbach realizada através do software Epi Info, sendo considerado aceitável o valor igual ou maior que 0,70. **Resultados:** Na primeira fase da pesquisa, inicialmente dois tradutores realizaram individualmente a tradução do instrumento da língua inglesa para o português. A seguir, juntos, eles criaram uma síntese dessas traduções, resolvendo, de forma consensual, as disparidades encontradas. Partindo dessa versão síntese, foi realizada, por outro tradutor, a retrotradução para o idioma original. Na fase 2, o Comitê de Especialistas se reuniu e analisou todas traduções obtidas na etapa anterior, considerando item a item da escala. Ao final do processo, foi criada a versão pré-final do instrumento. Durante a etapa 3, com o objetivo de realizar a validação semântica, foi realizado teste/reteste, entre respectivamente 39 e 37 estudantes dos anos iniciais da graduação do curso de Medicina. Análise estatística evidenciou Alpha de Cronbach de 0,95 na fase de teste e 0,97 no reteste. Para a quarta e última fase, 125 estudantes cursando o internato de Medicina aceitaram participar e encaminharam o questionário respondido no formato de auto-avaliação. Nesta etapa, análise estatística evidenciou Alpha de Cronbach de 0,94. Todos os resultados da pesquisa foram apresentados em formato de artigo científico e ao final do processo foi gerado como produto técnico a escala “Avaliação do Profissionalismo Interprofissional (API)”. **Conclusão:** A confiabilidade obtida foi considerada elevada, refletindo a boa consistência interna do instrumento produzido. Será possível, através dele, mensurar as habilidades de profissionalismo e colaboração interprofissional entre estudantes e profissionais da área da saúde, permitindo demonstrar, de forma prática e objetiva, a sua aplicabilidade e o impacto gerado nos cenários tanto acadêmicos quanto profissionais.

Palavras-chave: Educação interprofissional; Profissionalismo; Tradução.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA SOBRE CRITÉRIOS PARA INCLUSÃO DE PACIENTES ADULTOS EM CUIDADOS PALIATIVOS.

Sílvio Eduardo Figueiroa Cajueiro

Orientador: Gilliat Hanois Falbo Neto

Coorientador: Bruno Hipólito da Silva.

2022.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população mundial produzirá um impacto sociodemográfico que passa pela utilização dos serviços de saúde. Neste contexto, há a necessidade de inserir na formação médica conhecimentos sobre cuidados paliativos, modalidade terapêutica aplicável a uma parcela desta população, porém ainda pouco disseminada. Uma das principais dificuldades para a atenção paliativa consiste na não identificação do indivíduo como elegível para esta modalidade de cuidado ante a terminalidade da vida. Diante da necessidade de elaboração de novos produtos educacionais com esta temática, a utilização da educação à distância (EAD) na elaboração de materiais didáticos mostra-se uma opção coerente. **Objetivos:** elaborar e validar o conteúdo de um curso na modalidade educação a distância sobre critérios para inclusão de pacientes adultos em Cuidados Paliativos. **Métodos:** elaboração e validação de conteúdo de curso na modalidade de EAD, utilizando-se as três primeiras etapas do modelo de desenho instrucional ADDIE. Na fase de Análise foram avaliadas as necessidades da população alvo a partir de revisão bibliográfica da literatura; no Desenho foi organizado o conteúdo, plano de ensino e formato do curso; no Desenvolvimento foi criado o protótipo projetado na fase anterior; por fim, foi realizada a validação de conteúdo através de painel de especialistas. **Aspectos éticos:** o estudo seguiu os termos da resolução nº 510 do Conselho Nacional de Saúde. Foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa da FPS conforme Parecer Consubstanciado 4.525.233 e CAAE 40682320.4.0000.5569. **Resultados:** os resultados deste trabalho foram apresentados sob forma de dois produtos, artigo científico e produto técnico educacional do tipo curso na modalidade a distância. **Conclusão:** espera-se que o curso contribua para a formação de médicos que trabalhem na assistência a pacientes com perfil de palição ou que tenham interesse na construção de competências, habilidades e atitudes nesta área de atuação.

Palavras-chave (DeCS): Educação a Distância; Educação Médica; Cuidados Paliativos.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS PRECEPTORES SOBRE PROCESSOS AVALIATIVOS EM CENÁRIOS DE PRÁTICAS DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM E ELABORAÇÃO DE GUIA INFORMATIVO.

Tatyane Manso de Oliveira Alexandre

Orientadora: Suelem Barros de Lorena

Coorientadores: Taciana Barbosa Duque, Bruno Hipólito da Silva

2022.

RESUMO

Cenário: Os métodos de avaliação das competências clínicas devem se adaptar à realidade e à diversidade dos cenários de práticas, favorecendo a aprendizagem, regulando todo o processo e permitindo os ajustes no percurso dessa formação. O programa de residência em enfermagem está inserido no âmbito multiprofissional e consiste na educação em serviço de profissionais de saúde de diversas categorias na forma de modalidade *lato sensu*, e ao preceptor cabe a supervisão direta das atividades realizadas pelo residente, além das respectivas avaliações que, na maioria das vezes, são realizadas sem treinamento prévio e utilizando instrumentos não validados e aplicados ao final dos rodízios. Entre os conhecimentos pedagógicos, a avaliação de competências assume importante papel para o desenvolvimento docente e consequentemente para o programa de residência. A utilização de material instrucional visa contribuir com o programa de residência de enfermagem, aprimorando os processos já existentes e facilitando o acesso dos preceptores às informações baseadas em evidências. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos preceptores de enfermagem sobre os processos avaliativos utilizados na residência em enfermagem no momento atual, além dos métodos adequados ao cenário de prática e elaborar um guia informativo direcionado ao programa de residência multiprofissional. **Método:** Estudo metodológico de elaboração e validação de conteúdo de proposta de métodos para avaliação em cenários de práticas baseado no modelo de desenho instrucional de Kemp, Morrison e Ross, realizado no Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco Prof. Luiz Tavares/Universidade de Pernambuco, com a participação de 71 preceptores de enfermagem, em amostra por conveniência, incluídos por serem servidores da instituição e atuarem nos diversos cenários de prática, assim como foram excluídos os servidores em férias e licenças no período de coleta de dados. Os preceptores responderam formulário em escala de Likert, semiestruturado, para análise quantitativa, através do software STATA®, sobre os

métodos de avaliação no momento atual, e tratamento das questões abertas, utilizando a análise de conteúdo de Bardin para identificar a compreensão sobre os processos avaliativos, elencando as estratégias utilizadas e dificuldades durante a realização da avaliação do residente. Esta etapa contribuiu com a definição dos conteúdos do material instrucional, em associação à revisão de literatura realizada. Após a elaboração da primeira versão da proposta, o material foi submetido ao grupo de consenso para revisão e validação de conteúdo, com a participação de cinco juízes da área de educação em saúde, selecionados através dos critérios adaptados de Fehring. Em grupo de consenso, realizado através da plataforma Cisco Webex, os juízes explanaram considerações para melhoria do material e todos os participantes concordaram pela validação do conteúdo. A pesquisa obedeceu às orientações das resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FPS, sob o parecer de número 4.696.686. **Resultados:** A partir da análise foi possível identificar a necessidade de reconhecimento das bases normativas do programa de residência de enfermagem pela preceptoria, assim como sua ausência no planejamento pedagógico junto à coordenação do programa. Observado ainda que o registro do processo avaliativo ocorre ao final do rodízio, utilizando instrumento padrão, com descritores não claros. A assertiva com maior nível de concordância se refere à realização de *feedback* como principal ferramenta de avaliação, apresentando ranking médio de 4,49 (dp-0,69), enquanto a afirmação com menor índice de concordância se relaciona à realização de treinamentos sobre avaliação em cenário de prática, apresentando ranking médio de 1,66 (dp-1,05). Apesar do nível de concordância moderado à elevado com relação à avaliação das competências a serem desenvolvidas pelo residente, os preceptores de enfermagem necessitam de capacitação contínua para melhoria da qualidade de seu papel como avaliador, colaborando para a formação profissional em serviço e aliado ao uso de novas tecnologias na área. **Conclusão:** Os produtos deste estudo foram a avaliação diagnóstica proveniente das respostas dos preceptores à luz da revisão de literatura e estudos semelhantes na área, além de guia informativo que visa contribuir para o desenvolvimento docente e o aprimoramento dos processos avaliativos nos programas de residência em enfermagem. A presente pesquisa contribui para a comunidade acadêmica da área de saúde no momento em que traz reflexões importantes sobre avaliação visando uma melhor aprendizagem, além de favorecer a atuação do preceptor à medida que busque interseccionar formação, avaliação e contexto atual, tornando o residente apto a lidar não só com questões técnicas como também mais abrangentes da profissão. De forma prática, espera-se que, a partir do entendimento do momento atual vivenciado pela preceptoria e da análise da proposta pela coordenação do programa de residência, sejam realizadas mudanças no processo avaliativo dos

residentes de enfermagem em campo de prática, além de melhorias no âmbito da educação continuada dos preceptores, estimulando sua participação no contexto pedagógico e fortalecendo as ações de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem dentro da estrutura do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave (DeCS): Avaliação; Aprendizagem; Educação; Enfermagem; Preceptoria; Residência.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDOS SOBRE FISIOTERAPIA OCULAR PARA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.

Thaynara de Oliveira Nascimento

Orientadora: Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira

Coorientador: José Roberto da Silva Júnior

2022.

RESUMO

Introdução: Regulamentado em 1969, o curso de fisioterapia vem crescendo com o passar dos anos. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002, define-se o perfil do estudante/egresso em fisioterapia com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Trazendo para o âmbito da fisioterapia ocular, espera-se que o profissional seja capaz de identificar o paciente com sinais e sintomas de disfunção ocular, avaliar o paciente corretamente e a executar de métodos e técnicas fisioterapêuticas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente. **Objetivo:** Elaborar e validar os conteúdos para a matriz de conteúdo para o curso de graduação em fisioterapia com inserção da temática fisioterapia ocular. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico de construção e validação de conteúdos relacionados à fisioterapia ocular para serem inseridos na matriz curricular nos cursos de graduação em fisioterapia. A primeira etapa desse estudo consistiu na revisão de literatura do conteúdo temático com base em uma investigação teórica. Foram utilizados os termos “Fisioterapia Ocular”, “Matriz curricular de Fisioterapia”, “Fisioterapia Oftálmica”, “Exercícios oculares” e “Fisioterapia” para busca de conteúdos (artigos, revisões, entrevistas, resenhas, materiais didáticos), nas bases de dados, entre elas: *Pubmed*, *SciELO*, Periódicos *CAPES* e *Education Research Complete*. Finalizada a seleção dos conteúdos, foi elaborado um instrumento, tipo questionário para perfil dos participantes dividido em duas seções. A seção 1, contendo perguntas estruturadas sobre as características acadêmicas e profissionais dos participantes; e a seção 2, com dezesseis conteúdos e dois sobre avaliação e tratamento relacionados à Fisioterapia Ocular. Dos participantes convidados, 66 responderam o questionário, sendo esta então a população total do estudo. O estudo foi desenvolvido entre janeiro de 2021 a dezembro de 2021. O estudo foi enviado e aprovado pelo CEP, com o CAE 45832721.2.0000.5569. **Resultados:** A concordância dos *experts* sobre a relevância dos itens foi validada por meio do Índice de

Validade de Conteúdo (IVC). Como critério de aceitação, foi estabelecida uma concordância $\geq 0,80$ para o Índice de Validade de Conteúdo para a avaliação de cada item e a avaliação geral do instrumento. Foram divididos em três produtos, uma matriz de conteúdo em fisioterapia ocular para o ensino na graduação de fisioterapia, um artigo científico e um relatório técnico. A matriz de conteúdo com a temática em Fisioterapia Ocular, foi submetida a *experts* especialistas para processo de validação de conteúdo. Quanto ao artigo científico, o manuscrito foi elaborado conforme as regras da revista “Interface” que possui *Qualis CAPES* para Ensino A1. O relatório técnico será destinado à Associação Brasileira de ensino em Fisioterapia, com o intuito de incluir esta matriz validada dentro do currículo de graduação em fisioterapia. **Conclusão:** O resultado desse estudo serve como base para a elaboração e implementação de conteúdos nos cursos de graduação em fisioterapia, com o objetivo de contribuir para a formação dos fisioterapeutas ainda em sua graduação, para que se tornem profissionais com pensamentos críticos e reflexivos acerca de tudo que compreende a fisioterapia ocular.

Palavras-chave: Fisioterapia; Matriz Curricular de Fisioterapia; Fisioterapia Ocular, Fisioterapia Oftálmica e Exercícios Oculares.

TURMA 10

ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS NA ÁREA DE GINECOLOGIA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA NO NORDESTE DO BRASIL.

Aline de Almeida Arruda

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

Coorientadora: Brena Carvalho Pinto de Melo

2023

RESUMO

Introdução: As Atividades Profissionais Confiáveis correspondem a unidades de prática profissional, idealizadas a partir de 2005 pelo professor holandês Olle Ten Cate. São estabelecidas tarefas conforme o nível de competência em que o estudante se encontra, com necessidades de supervisão direta ou indireta. Tais atividades podem servir tanto ao propósito de ensino como, também, ao de avaliação. **Objetivo:** Elaborar e aplicar três atividades profissionais confiáveis na área de ginecologia e avaliar a opinião de discentes e docentes/preceptores no curso de graduação em medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde, em Recife - PE. **Métodos:** Foram elaboradas pelos pesquisadores do estudo três atividades profissionais confiáveis em ginecologia, baseadas nos referenciais teóricos disponíveis sobre o tema, e analisadas por especialistas na área. Após a elaboração das atividades, foi realizado um estudo do tipo *survey* com os discentes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde e os docentes/preceptores do ambulatório de saúde da mulher do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, instituição filantrópica que presta assistência às mais diversas especialidades na área da saúde, em Recife – PE. As atividades foram aplicadas no ambulatório de saúde da mulher do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira e eram aplicáveis conforme o período em que o discente se encontrava, descritas a seguir: anamnese em ginecologia, realização de exame especular em ginecologia e coleta de citologia oncológica de colo uterino. O presente estudo foi realizado em algumas etapas, aonde na primeira etapa houve a seleção dos participantes, discentes e docentes/preceptores, presencialmente no local do estudo, por amostra de conveniência; na segunda etapa, os docentes/preceptores aplicaram as três atividades profissionais confiáveis conforme o ano do curso em que cada discente se encontrava. Na terceira etapa, os participantes responderam aos questionários que foram elaborados pelos pesquisadores do estudo, através da plataforma Online Surveys com respostas tipo *Likert*, e cujas assertivas foram previamente analisadas por

especialistas em ginecologia. As assertivas dos questionários constavam sobre a opinião dos participantes diante da aplicação das atividades profissionais confiáveis em ginecologia no contexto da graduação, além de assertivas incluindo as seguintes variáveis: idade, gênero, área de formação, cenário de prática e ano do curso. A confiabilidade das respostas aos questionários foi avaliada pelo alfa de Chronbach e a concordância avaliada pelo cálculo do ranking médio. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, CAAE: 62338722.5.0000.5569, e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, CAAE: 63160022.0.0000.5201. Todos os participantes da pesquisa participaram voluntariamente, com TCLE aplicado de forma on-line por e-mail e Whatsapp. **Resultados:** No total, foram recrutados 32 discentes e 10 docentes. Para o grupo discente, a média de idade foi calculada em 25,2 anos (DP= 5,40), aonde 53.1% (17) discentes pertenciam ao 5º ano do curso e também ao cenário do internato médico. Quando foram questionados sobre o significado da sigla APCs, 62.5% (20) discentes sabiam informar corretamente o significado. Dos docentes recrutados, a média de idade foi calculada em 33,1 anos (DP= 8,91), sendo todos os docentes pertencentes a especialidade de ginecologia geral. Em relação ao cenário de prática, 90% (nove docentes) pertenciam ao cenário do ambulatório de ensino. Quando foram questionados sobre o significado da sigla APCs, apenas 20% (dois docentes) não sabiam informar corretamente o significado. Um total de 62.5% discentes concordaram totalmente que o uso das APCs contribui para uma melhor preparação ao exercício profissional futuro. Setenta por cento dos docentes concordaram totalmente que as APCs podem ser utilizadas como uma estratégia de avaliação nas escolas médicas. As respostas sobre a experiência das atividades profissionais confiáveis pelo grupo discente se mostraram confiáveis, com um alfa de Cronbach acima de 0.7 e ranking médio concordante, acima de 3. Já as respostas sobre a experiência das atividades profissionais confiáveis pelo grupo docente apresentaram um alfa de Cronbach abaixo de 0.7, porém com ranking médio concordante acima de 3. Por fim, foi elaborado um relatório técnico sobre a aplicação das atividades profissionais confiáveis em ginecologia, entregue a coordenação do curso de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde, e um artigo intitulado: “Opinião sobre as atividades profissionais confiáveis em ginecologia na graduação de medicina”. **Conclusões:** Discentes e docentes/preceptores afirmaram que as atividades profissionais confiáveis contribuem para o desenvolvimento das competências nos futuros profissionais médicos. Este estudo pôde demonstrar a relevância do tema, porém, ainda são escassas as aplicações dessas atividades no ensino da medicina, especialmente no contexto da graduação. Algumas limitações foram o número reduzido de docentes participantes, muitos afastados por motivos de saúde devido a

pandemia da Covid – 19, por exemplo. São necessárias novas pesquisas que possam também analisar a experiência diante da utilização desta estratégia, em outras áreas além da ginecologia, para encorajar gradativamente o uso das atividades profissionais confiáveis nos cursos de graduação em medicina ao longo do Brasil.

Palavras-chave (DeCS): Educação Médica; Educação Baseada em Competências; Competência Clínica; Docentes de Medicina; Estudantes de Medicina; Ginecologia.

AValiação DO PERFIL DO TUTOR PELO ESTUDANTE NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS, EM TUTORIAS REMOTAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19.

Ana Caroline de Souza Mendes

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

2023

RESUMO

Introdução: em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou pandemia pelo novo coronavírus, gerando a necessidade de meios alternativos às aulas presenciais. Nesse cenário, na instituição na qual foi realizado o estudo, houve a mudança imediata para o ambiente remoto síncrono. Tornou-se importante, então, conhecer as características do tutor, atuando de forma virtual para a identificação de alguns ajustes necessários, para não comprometer a efetividade da aprendizagem na perspectiva da Aprendizagem Baseada em Problemas sempre que esse ambiente de aprendizagem se fizer necessário. **Objetivo:** avaliar o perfil do tutor na Aprendizagem Baseada em Problemas na tutoria remota, durante a pandemia pelo novo coronavírus. **Métodos:** estudo transversal, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde, envolvendo estudantes de medicina dos primeiros quatro anos, durante o período de setembro de 2021 a dezembro de 2022. Para avaliação do perfil do tutor, foi utilizado o Questionário Breve de Avaliação do Tutor, com formato de escala Likert, com 11 itens que se agrupam nos quatro tipos de aprendizagens e o comportamento interpessoal do tutor, sendo consideradas 05 (cinco) dimensões: construtiva (itens 1, 2 e 3), autodirigida (itens 4 e 5), contextual (itens 6 e 7), colaborativa (itens 8 e 9) e comportamento interpessoal do tutor (itens 10 e 11). Para a verificação da associação entre as variáveis estudadas e a percepção dos estudantes sobre o perfil do tutor, inicialmente, foi realizada a análise de regressão de Poisson, no qual foram incluídas como variáveis explanatórias aquelas que na análise univariada apresentaram um nível de significância $<0,20$. O nível de significância considerado foi de 5,0%. A análise do questionário foi feita por meio das médias aritméticas do seu conjunto de itens, compondo o escore médio geral e a análise de cada dimensão pelas médias aritméticas dos itens que as compõem, correspondendo ao escore médio por dimensão. Atribuiu-se o grau de percepção dos estudantes sobre as características do tutor, considerando os seguintes pontos de corte: ausência de percepção dessas características ($\leq 3,0$); boa percepção das características ($>3,0$ a $< 4,0$); e ótima percepção das características ($\geq 4,0$ a $5,0$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética

em Pesquisa, com o CAAE: 50458621.0.0000.556. **Resultados:** na avaliação do tutor, foi observado escore médio geral de 4,15 (ótima percepção) e quanto às dimensões, os escores médios foram os seguintes: aprendizagem construtiva 4,21, aprendizagem autodirigida 4,11, aprendizagem contextualizada 4,20, aprendizagem colaborativa 4,01 e o comportamento interpessoal do tutor 4,01. Quando foi verificada a associação entre as variáveis estudadas e o perfil do tutor avaliado, foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre local sem ruído para a realização da tutoria ($p=0,031$; OR= 2,1- IC-1,1 a 4,4) e a idade do estudante ($p=0,024$; OR=2,2 - IC-1,0-4,6), e melhor avaliação do tutor (EMG ≥ 4). **Conclusões:** apesar das condições adversas os estudantes tiveram ótima percepção das características do tutor como facilitador no grupo tutorial remoto síncrono. Esse achado, no estudo atual, esteve associado com o acesso a um ambiente sem ruídos para a realização do grupo tutorial e à idade mais jovem dos estudantes. Postula-se, ainda, que a experiência prévia dos tutores facilitando grupos de discussão no ambiente remoto assíncrono de aprendizagem colaborativa disponibilizado pela instituição e a necessidade de sair do foco de uma situação adversa imposta pela pandemia podem ter contribuído para melhor condição de participação e, portanto, de avaliação por parte dos estudantes.

Palavras-chave (DeCS): Aprendizagem Baseada em Problemas; COVID-19; Tutor; Tutoria; Pandemia.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE SILENCIOSO E SEUS PARES EM GRUPOS TUTORIAIS.

Bárbara Barros de Figueiredo

Orientador: Gilliatt Hanois Falbo Neto

Coorientadora: Paula Ferdinanda Conceição de Mascena Diniz Maia.

2023

RESUMO

Introdução: O método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) vem consolidando-se no cenário educacional mundial e brasileiro nas últimas décadas. O conhecimento do estudante e sua participação passam a ser peças centrais no processo de aprendizado. Espera-se, da parte desse estudante, participação ativa, busca incessante do conhecimento e compartilhamento de informações, tornando a fala e a escuta relevantes na aprendizagem. Alguns indivíduos, ao se depararem com esse novo arranjo, demonstram dificuldades no processo de fala e participação, sendo, genericamente, definidos como “estudantes silenciosos”. Na literatura, ainda não existe uma definição clara do termo, sendo esse utilizado para situações em que o estudante participa por curtos períodos e sem se envolver em questionamentos ou discussões na maioria dos encontros dos grupos tutoriais. O estudante silencioso muitas vezes passa a ser definido como negligente e pouco dedicado aos estudos, sendo visto como objeto de disfuncionalidade no grupo tutorial. No entanto, o estudo do silêncio e das ferramentas de comunicação tem apontado outros caminhos; o estudo do desempenho do estudante silencioso comparativamente a seus pares se torna relevante para a compreensão das competências e habilidades adquiridas por esses indivíduos, sendo possível trazer dados que complementem a identificação e abordagem desses alunos, auxiliando no processo pedagógico de aprendizagem e de desenvolvimento de ferramentas de comunicação. **Objetivos:** avaliar a média do desempenho global do estudante silencioso comparando com a média de desempenho de seus pares; elaborar um E-book para tutores no método ABP, fornecendo estratégias de identificação e abordagem do estudante silencioso na dinâmica do grupo tutorial. **Métodos:** Estudo de corte transversal com componente analítico, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Participaram do estudo os tutores com um ano ou mais de experiência na metodologia ABP e os estudantes com um semestre ou mais de estudo na metodologia ABP. Foram excluídos os estudantes transferidos durante o período de estudo, em licença médica ou maternidade e os afastados das

atividades acadêmicas por interrupção do curso. Foi confeccionado um checklist com os critérios de identificação do estudante silencioso e vídeo tutorial, enviado através de e-mail institucional, para todos os tutores do 1º ao 4º anos de Medicina da FPS para identificação dos estudantes silenciosos de seus respectivos grupos. Após recebimento das respostas dos tutores, foram solicitados os dados sociodemográficos e notas das avaliações do grupo tutorial (presencial e fórum), avaliação cognitiva (formativa e somativa) e do teste de habilidades e competências, de todos os estudantes do período definido. Em uma etapa posterior, os dados obtidos foram analisados, com enfoque comparativo no desempenho global do estudante silencioso em relação a seus pares. Um E-book foi, então, elaborado contendo os resultados da pesquisa, assim como informações baseadas na literatura que orientem e auxiliem os tutores na identificação e abordagem do estudante silencioso em grupos tutoriais. **Resultados:** Avaliados 827 sendo 58,9% do sexo feminino e 41,1% do sexo masculino. Na distribuição etária, até 20 anos foram 138 estudantes (16,7%); entre 21 e 30 anos, 648 estudantes (78,4%); entre 31 e 40 anos foram 34 estudantes (4,1%); e acima de 40 anos, 7 estudantes (0,8%) Dentre os estudantes silenciosos todos estavam entre 21 e 30 anos. Ao compararmos o estudante silencioso com seus pares, pudemos identificar que a média das notas foram similares, não havendo significância estatística relacionada à diferença entre os dois grupos. **Conclusões:** Do ponto de vista teórico, o estudante silencioso acompanha as tendências de seus pares, aparentemente se capacitando e se qualificando ao longo da faculdade.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas; Estudante; Barreiras de comunicação.

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE MEDICINA COMPLEMENTAR NA FORMAÇÃO MÉDICA.

Cassandra Andrade Ferreira Lima

Orientadora: Mônica Cristina Batista de Melo

2023

RESUMO

Introdução: A Medicina Alternativa ou Complementar, também conhecida como medicina tradicional, é reconhecida como fazendo parte do patrimônio da cultura universal. No Brasil, a provocação gerada pelo Sistema Único de Saúde, com sua diretriz, dentre outras, de atendimento integral, desafia o profissional a buscar soluções e adequações para múltiplas realidades. Para operacionalizar tais ações, ensinar ao discente de medicina que existem várias formas de compreender e cuidar do sofrimento humano por meio de diálogo entre as matrizes curriculares e a construção do conhecimento do futuro médico se faz necessário. **Objetivo:** Analisar os conhecimentos e práticas sobre medicina complementar na perspectiva dos discentes e docentes de medicina. **Método:** Estudo de natureza qualitativa, realizado no período de abril a novembro de 2023 em uma faculdade especializada em ensino na saúde, em que participaram discentes e docentes de medicina dessa instituição. O número de participantes foi determinado pelo critério de saturação de conteúdo. Para coleta dos dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas e questionário para composição do perfil sociodemográfico dos participantes. Os resultados referentes ao perfil sociodemográfico foram quantificados e apresentados na forma de texto para discussão, e os referentes a entrevista foram transcritos, analisados e interpretados por uma abordagem qualitativa, que avalia o nível da realidade que não pode ser quantificado, construindo a base da discussão. A Pesquisa teve início após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Tiradentes, atendendo aos postulados da resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, sob CAAE número 67479723.6.0000.8727. **Resultados:** O estudo resultou em dois produtos: um artigo científico a ser submetido em revista de ensino médico, buscando dar visibilidade aos resultados encontrados, e um produto técnico educacional em formato de relatório técnico, a ser entregue para a instituição de ensino superior, campo da pesquisa, visando sugerir a inserção de conteúdos relacionados a medicina complementar na grade curricular, na forma de disciplina e/ou oficinas. Participaram da pesquisa 44 sujeitos, sendo 30 discentes e 14 docentes. A idade

dos docentes variou entre 33 e 58 anos, e, entre os discentes, variou entre 18 e 29 anos. Tal discrepância etária entre os discentes se deu pela presença de um grupo bastante heterogêneo, com alguns, inclusive, já em sua segunda graduação. Com relação ao sexo, obtivemos participação mais significativa de docentes e discentes do sexo masculino, perfazendo um percentual de 59,09% dos entrevistados. No que concerne ao período em que o discente estava matriculado, obteve-se respostas de participantes entre o 3º e o 8º período do curso. Já no tocante ao tempo de formação dos docentes, observou-se que foram arguidos educadores com 5 a 37 anos de formação médica, e de 3 a 20 anos de atuação como docentes. Da análise temática realizada emergiram 4 categorias: 1. O que se pensa sobre medicina complementar, em que se notou uma lacuna de conhecimento sobre o assunto, principalmente do corpo discente, além de uma preocupação quanto a legitimidade de suas práticas; 2. Diferenças entre medicina convencional e a medicina complementar, momento no qual enfatizou-se visão de que esta complementa aquela, e relacionaram, muitas vezes, à possibilidade de tratamento não medicamentoso das enfermidades tratadas com a medicina complementar; 3. Sobre o acesso do docente médico e do discente às informações referentes a Medicina Complementar, quando o corpo discente referiu não ter conhecimento formal sobre o tema, os docentes relataram que o obtiveram tanto através da residência médica, quanto através da “proatividade” em conhecer sobre o assunto; 4. Conhecimentos acerca das Práticas Integrativas, que levou a constatação de que tanto discentes, quanto docentes, pouco sabem das possibilidades trazidas pelas Práticas Integrativas e Complementares, citando apenas o uso de chás (fitoterapia), acupuntura, auriculoterapia, florais e homeopatia, evidenciando um diminuto conhecimento das práticas possíveis e autorizadas pelo Sistema Único de Saúde. Apesar de algumas respostas serem distintas entre os grupos de docentes e discentes, muito justificado pelo tempo de imersão no mundo médico, aprofundar o conhecimento sobre a Medicina Complementar e as Práticas Integrativas e Complementares se faz necessário, uma vez que só se atingirá a sonhada Integralidade no atendimento do indivíduo, quando, sobre este, for lançado um olhar mais holístico, completo e respeitoso sobre seu corpo, contexto e história. **Conclusão:** Observou-se que o conhecimento do profissional e do discente sobre Medicina Complementar e suas Práticas Integrativas e Complementares, assim como sua aplicabilidade, ainda são incipientes e carecem de reconhecimento, divulgação e aprofundamento, durante a formação médica. Diante dos resultados é possível sugerir a inserção de conteúdos na grade curricular na forma de disciplina e/ou oficinas para que, ao longo do processo de formação acadêmica do médico, aconteça sua aplicação, contemplando esse segmento da interprofissionalidade, necessário para um atendimento integral do paciente. Importante ainda ressaltar que estudos futuros sobre a

temática são necessários, suscitando um debate de cunho educativo sobre a importância da medicina complementar na graduação médica e de que forma tal ação edificaria os futuros profissionais em saúde.

Palavras-chave: Medicina Complementar e Integrativa; Terapias Complementares; Ensino; Educação Médica.

ANÁLISE CURRICULAR DA ABORDAGEM SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA E EM ENFERMAGEM EM UMA FACULDADE NO NORDESTE DO BRASIL

Fabíola Coelho Nunes Marinho Falcão

Orientadora: Luciana Marques Andreto

2024

RESUMO

Cenário: A abordagem curricular nos cursos de graduação em medicina e enfermagem sobre segurança do paciente encontra-se distante do ideal e proposto por determinações internacionais e nacionais. Já é estabelecido na literatura, não só a necessidade de inserção curricular, mas também a necessidade da construção de conhecimentos, habilidades e atitudes acerca dessa temática durante a formação para que os estudantes e os futuros profissionais estejam mais aptos a aderirem a práticas mais seguras. A discrepância, portanto, entre o necessário e o real acerca do tema de segurança do paciente nos currículos em saúde ainda se apresenta como um desafio na assistência e na educação. **Objetivos:** Analisar a abordagem curricular (oficial, real e oculta) sobre segurança do paciente nos cursos de graduação em medicina e em enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS); elaborar relatório técnico para a instituição. **Método:** Pesquisa de análise curricular (oficial, real e oculta) através de análise quantitativa-qualitativa nos cursos de graduação em medicina e enfermagem da FPS. O estudo aconteceu no período de maio de 2021 a outubro de 2023. O período de coleta de dados aconteceu entre os meses de novembro de 2021 e outubro de 2023. A seleção dos participantes foi por conveniência, sendo composta pelos estudantes matriculados no curso de medicina do 9º aos 12º períodos (um total de 36 participantes) e no curso de enfermagem dos 9º e 10º período da FPS (23 participantes). A amostra dos coordenadores contemplou 01 coordenador de medicina e 01 coordenador de enfermagem. Para análise documental foi utilizada o plano de ensino de cada unidade curricular da graduação de medicina e enfermagem fornecido pela instituição em 2022. Foi utilizado para análise do currículo formal um roteiro baseado na tradução publicada pela PUC-Rio do Guia Curricular de Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde: Edição Multiprofissional. A análise de currículo real foi através Questionário *Latino Students Patient Safety Questionnaire – LSPSQ*. Questionário autoaplicável, já validado, o qual contempla 21 afirmativas referentes a conhecimento, atitudes e habilidades desenvolvidas durante a sua

formação e estágio prático destinado a estudantes de graduação de medicina e enfermagem. Para análise de currículo oculto foi utilizado entrevista semiestruturada realizada com os coordenadores dos cursos de graduação de medicina e enfermagem para análise qualitativa da vivência e percepção sobre a abordagem curricular e ensino de segurança do paciente nestes cursos. A pesquisa seguiu orientação da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS) com número CAAE: 56276722.5.0000.5569 e Número de Parecer 5.459.755. **Resultados:** Identificou-se aspectos de fragilidades curriculares reais, oficiais e ocultas na abordagem de segurança do paciente nos cursos de medicina e enfermagem estudados, sobretudo ao que se refere ao currículo formal e aos seguintes tópicos: (1) entendimento dos fatores humanos; (2) compreensão dos sistemas em saúde; (3) formas de aprender com os erros; (4) gerenciamento de risco clínico; (5) métodos de melhoria e (6) segurança em procedimentos invasivos. Identificou-se pontos positivos no ensino de comunicação com o paciente e envolvimento de cuidadores e familiares na assistência. **Conclusão:** A análise da abordagem curricular (oficial, real e oculta) demonstrou necessidade de fortalecimento nos currículos oficiais sobre o tema, bem como mais estudos sobre segurança do paciente e sua aprendizagem, sobretudo no entendimento de currículos reais que avaliem o entendimento sobre o tema pelos formandos em saúde.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Currículo; Educação de Graduação em Medicina; Estudante de Enfermagem.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE TREINAMENTO HÍBRIDO SIMULADO EM PARTO VAGINAL PÉLVICO E DISTÓCIA DE OMBRO BASEADO EM DIRETRIZES INSTRUCCIONAIS.

Felipe Torres da Silva

Orientadora: Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Coorientadora: Brenna Carvalho Pinto de Melo

2024

RESUMO

Introdução: O mercado de trabalho exige que profissionais da saúde adquiram competências além da formação técnica. Cursos de educação a distância (EaD) oferecem vantagens como adaptabilidade, interatividade e acessibilidade, permitindo o aprimoramento contínuo das competências médicas. Na ginecologia e obstetrícia (GO), a simulação clínica tem impacto significativo na redução da morbimortalidade materno-fetal em urgências obstétricas, como partos pélvicos e distócia de ombros. O ensino híbrido está sendo considerado uma estratégia eficaz para a educação continuada para profissionais de saúde. **Objetivo:** Elaborar e validar o conteúdo e a aparência de um curso híbrido de treinamento simulado em assistência ao parto vaginal pélvico e distócia de ombro para os médicos residentes em ginecologia/obstetrícia. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional para construção e validação de um curso destinado a médicos residentes em ginecologia e obstetrícia. O estudo foi conduzido no Centro de Simulação (CSim) e no setor de educação a distância (EaD) da instituição de ensino, de junho de 2023 a setembro de 2024. Foi aprovado pelo parecer nº 6.391.608, seguindo a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Após a aprovação, seguiu-se a revisão da literatura e a construção do curso. O formato híbrido do curso seguiu o modelo de quatro componentes do desenho instrucional (4C/ID), sendo o módulo teórico assíncrono e o módulo prático presencial. Para a etapa de validação, a população do estudo foi composta por um grupo de educadores médicos e um grupo de profissionais de tecnologia da informação (TI). Os critérios de inclusão para os *experts* médicos foram: ser médico especialista em ginecologia/obstetrícia (GO), estar atuando como preceptor no programa de residência médica, ter formação comprovada em simulação clínica e estar atuando como facilitador de práticas simuladas. Os critérios de inclusão para os *experts* em tecnologia em informação foram: ser graduado em TI e estar atuando na EaD. O critério de exclusão para qualquer um desses

profissionais foi estar afastado de suas atividades por licença no momento da coleta. Os especialistas médicos realizaram a validação do conteúdo e da relevância pedagógica dos módulos teórico e prático através de questionário padronizado em formato *Likert*. Após a validação do conteúdo, os especialistas médicos e em TI validaram a aparência do módulo teórico, utilizando um outro questionário em formato *Likert* contendo os tópicos: acessibilidade; usabilidade, funcionalidade e ambiente virtual. Os dados foram analisados para a validação do curso a partir do teste binomial e o índice de validação de conteúdo (IVC) tanto por item (I-IVC) como por concordância universal (S-IVC/UA). O I-IVC e S-IVC/UA foram considerados estatisticamente significativos com valores $\geq 0,80$ e o teste binominal foi considerado significativo com valores de $p \geq 0,05$. **Resultados:** A validação aconteceu com seis de *experts* médicos e três *experts* em TI. Os especialistas médicos possuíam, em média, nove anos de atuação em assistência obstétrica e mais de um ano de experiência em treinamentos simulados. O S-IVC/UA para o conteúdo e relevância pedagógica dos módulos teórico e prático foram de 1,0 com teste binomial $\geq 0,05$ validando o conteúdo do curso. Houve sugestões de pequenas correções ortográficas e considerações sobre a priorização do uso da posição não-litotômicas (não-ginecológica) no parto. Todas as sugestões foram acatadas. O S-IVC/UA para a aparência do módulo teórico foi de 0,87 com o teste binomial $\geq 0,05$ validando também a aparência do curso. Na avaliação, houve sugestões de pequenas correções ortográficas, modificação de enunciados em algumas questões de múltipla escolha. Todas as sugestões foram acatadas. Os *experts* em EaD tinham, em média, 10 anos de experiência na área, com pelo menos dois anos de atuação em EaD da instituição. Todos os especialistas avaliaram a aparência do curso. Houve comentários e sugestões para a melhoria de alguns aspectos do módulo principalmente em torno da melhora da acessibilidade e usabilidade (utilização de texto secundário ao passar o mouse em cima e botões de navegação considerados pequenos) e sobre a funcionalidade (vídeos não ficaram bem centralizados em dispositivos menores, responsividade menos atraente para dispositivos menores). Os comentários foram considerados pertinentes e todas as sugestões foram acatadas. **Conclusão:** O uso de simulações clínicas integradas a plataformas EaD mostra-se uma estratégia promissora para a educação em saúde, especialmente em áreas que exigem alta competência técnica, como a obstetrícia. O estudo gerou como produto técnico um curso híbrido sobre assistência ao parto vaginal pélvico e assistência ao parto vaginal na distocia de ombro para residentes de ginecologia/obstetrícia. O curso híbrido de 220 minutos foi validado para conteúdo e aparência.

Palavras-chave: Treinamento por Simulação; Educação à Distância; Apresentação Pélvica; Distocia do Ombro; Estudos de Validação .

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE ENSINO À DISTÂNCIA SOBRE MINI-CEX PARA PRECEPTORES DE UMA RESIDÊNCIA EM MASTOLOGIA.

Isabella de Andrade Figueirêdo

Orientador: José Roberto da Silva Junior

Coorientadora: Isabel Cristina Areia Lopes Pereira

2023

RESUMO

Introdução: A avaliação do médico residente é fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, o Mini-CEX é considerado uma ferramenta adequada para realizar uma avaliação que permita oferecer um *feedback* educacional estruturado. Os preceptores de residência necessitam estar em contínuo processo de capacitação para melhor direcionar os seus residentes e o Ensino à Distância (EaD) pode ser uma estratégia atrativa para este fim. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso na modalidade de Ensino à Distância (EaD) sobre Mini-CEX para preceptores numa residência em Mastologia. **Método:** Trata-se do desenvolvimento de um produto técnico-educacional do tipo material didático-instrucional no formato de curso de capacitação através de Ensino à Distância (EaD). A pesquisa foi desenvolvida em 3 etapas: 1º) Sistematização de um formulário *on-line* contendo o instrumento de avaliação Mini-CEX com *feedback* amparados com os objetivos de aprendizagem da residência médica; 2º) Elaboração de um curso EaD sobre Mini-CEX e o uso da ferramenta *on-line*. Inicialmente foi realizada pesquisa bibliográfica sobre a temática do Mini-CEX, a seguir, a elaboração do plano de conteúdo do curso, e por fim, o roteiro de gravação. Após a elaboração do plano e do roteiro, foi realizada a validação de conteúdo com especialistas em ensino na área de saúde e, por último, a gravação do curso no formato de videoaulas; 3º) Validação semântica do curso pelos preceptores envolvidos na residência em Mastologia. Após a análise das respostas dos formulários de validação semântica, foi calculada a média aritmética ponderada dos itens, correspondendo ao escore médio global (EMG) e o alfa de *Cronbach* a fim de verificar o nível de compreensão investigado e a porcentagem de concordância entre os participantes com relação a conteúdo, material didático e ambiente virtual do curso. Aspectos éticos: O presente estudo seguiu os termos da resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa em seres humanos. Além disso, o estudo foi submetido para apreciação e

aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa da FPS e pelo Comitê de Ética do IMIP. Os participantes da pesquisa, tanto da fase de validação de conteúdo quanto da fase de validação semântica, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Tutorial de criação do formulário Mini-CEX *on-line*; curso na modalidade EaD sobre Mini-CEX; artigo científico e capítulo de livro sobre a temática do Mini-CEX. Na fase de desenvolvimento do curso ocorreu o planejamento e elaboração do plano de conteúdo do curso e do roteiro de gravação do curso. Em seguida foi realizada a validação de conteúdo com 4 *experts* em ensino na área de saúde. Todos do grupo de consenso concordaram com o conteúdo proposto sobre Mini-CEX, recomendaram mínimas modificações, e todas as sugestões foram acatadas por consenso pelos autores e *experts* e incorporadas ao curso. A gravação do curso foi realizada com o apoio da equipe do núcleo de EaD da instituição. Para a edição, a equipe utilizou, além da gravação feita em estúdio, imagens, gráficos, trilhas sonoras e vídeos colhidos nos bancos do *Envato* e da *Adobe* da instituição, resultando em curso na modalidade de ensino à distância, autoinstrucional e sem mediação, com carga horária total de 2 horas. Posteriormente foi realizada a validação semântica com 14 preceptores, para que eles avaliassem o nível de compreensão do curso, por meio de um questionário autopreenchido e que não exigia a interação sincrônica com os pesquisadores. Quando questionados se o conteúdo dos vídeos contribuiu para o aprendizado dos temas abordados, todos os cursistas responderam que concordavam totalmente. Quando questionados se os vídeos apresentaram áudio, imagem e duração satisfatórios, todos concordaram totalmente. Com relação a clareza e síntese da forma como o curso foi apresentado no ambiente virtual, 92,85% concordaram totalmente. Além disso, 92,85% dos cursistas concordaram totalmente que os textos das telas estavam apresentados de forma clara e sucinta, possibilitando o entendimento das atividades. Sobre o ambiente virtual, 85,71% concordaram totalmente que as informações foram adequadas para a participação das atividades do curso. Ao questionar-lhes sobre a carga horária do curso, 78,57% concordaram totalmente que foi compatível com os conteúdos apresentados, e 92,85% concordaram totalmente que o tempo de acesso ao curso foi adequado. Após avaliação individual dos itens, obteve-se um escore médio global de 98% de satisfação e um alfa de *Cronbach* igual a 0,8 (consistência boa). **Conclusão:** Foi elaborado e validado um curso na modalidade de ensino à distância sobre Mini-CEX voltado para a prática da preceptoría. Este curso visa oferecer ao preceptor uma estratégia de construção de conhecimento sobre o tema, além de estimulá-lo a utilizar a ferramenta de avaliação educacional. O curso atendeu ao rigor metodológico ao qual se propôs, sendo validado por especialistas em ensino na área de saúde e pelo público-alvo: os

preceptores da residência em Mastologia, podendo, no entanto, ser utilizado por qualquer serviço de residência médica.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Feedback Formativo; Internato e Residência; Ensino à Distância.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO NA MODALIDADE EAD SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS PARA DOCENTES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE.

Jessica Maria de Andrade Ventura

Orientador: José Roberto da Silva Junior

Coorientadora: Alcieros Martins Paz

2023

RESUMO

Introdução: O uso das Metodologias de Ensino e Aprendizagem tem sido cada vez mais frequente na área do Ensino em Saúde inclusive em programas de Residência em Saúde. É mais comum atualmente que os profissionais se deparem com o uso dessas metodologias para que alcancem as habilidades esperadas pela sociedade frente as necessidades do Sistema de Único de Saúde e atuação profissional. Se faz necessária a compreensão sobre o que são essas Metodologias e como se dá o ensino inovador em contrapartida ao ensino tradicional, bem como a capacitação e instrumentalização dos docentes que estarão envolvidos nesse cenário de mudanças. **Objetivo:** Elaborar e validar a proposta de um curso no formato de Educação à Distância para docentes dos Programas de Residência sobre as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (MAEA). **Método:** Estudo metodológico que propôs a elaboração e validação da proposta de um curso mediado por tecnologia realizado à distância autoinstrucional. A pesquisa dividiu-se em duas etapas. A primeira consistiu na realização online de entrevistas com profissionais envolvidos na docência dos programas de residência e análise de conteúdo para levantamento das necessidades dos tópicos a serem abordados no curso e a segunda etapa, tratou-se da elaboração e validação de proposta de curso, realizada por especialistas com experiência na área de saúde e educação por meio de grupo consenso. A análise textual com necessidades levantadas para elaboração do protótipo do curso foi realizada por um software específico, denominado *Iramuteq*. Após a realização da análise foram criados os objetivos do curso, plano de ensino e conteúdo. O conteúdo foi validado por 05 (cinco) especialistas em saúde e educação por meio de grupo consenso que propuseram sugestões que foram aceitas e realizadas as devidas transformações. **Resultados:** Foi realizada proposta de curso sobre Metodologias Ativas contendo quatro (04) módulos e onze (11) unidades de aprendizagem com carga horária total de 40 horas como resultado das análises com os docentes que participaram

da pesquisa e da validação do conteúdo após o grupo consenso. **Conclusão:** Foi elaborado e validado a proposta de um curso na modalidade de Educação à Distância para docentes dos programas de Residência em Saúde e espera-se que possa ser uma ferramenta auxiliadora na instrumentalização e fortalecimento do processo ensino-aprendizagem durante a experiência desse processo formativo para todos os profissionais envolvidos.

Palavras-chave: Ensino; Internato e Residência; Formação de profissionais; Docentes; Educação à distância; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

ELABORAÇÃO DE UM MANUAL SOBRE A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Jorge Luis Cassiano Alves Veras

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

Coorientadora: Patrícia Gomes de Matos Bezerra

2023

RESUMO

Introdução: Dentre as patologias que têm como consequência alterações na qualidade do sono, a síndrome da apneia obstrutiva do sono se apresenta como a causa etiológica mais comum. A síndrome se caracteriza por apneias e hipopneias causadas pelo colapso repetitivo da via aérea superior durante o sono. A apnéia diferencia-se da hipopnéia pela diferença na redução de fluxo de ar, acompanhada de uma redução da saturação de oxigênio. A investigação da síndrome pode ser realizada através de avaliação clínica, medidas subjetivas e objetivas. Como instrumentos de avaliação subjetiva, utilizam-se na rotina clínica escalas e questionários de avaliação do sono, como a escala de sonolência de EPWORTH, o questionário STOP-Bang e o questionário de Berlim. Porém, apesar dos vários instrumentos disponíveis, estudos indicam que ainda é uma condição subdiagnosticada, pela baixa suspeição por parte dos profissionais de saúde.

Objetivos: Elaborar um manual educativo, a partir da análise do nível de conhecimento e do manejo sobre a síndrome da apneia obstrutiva de enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, e elaborar um manual educativo. **Métodos:** Estudo de corte transversal, descritivo, quantitativo, realizado em um hospital de grande porte, na região metropolitana do Recife/PE. A coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado, elaborado com base na literatura consultada e no questionário OSAKA. Foram construídas: uma assertiva para Prevalência (Questão 1 - Q1), duas para Estruturas Anatômicas (Q2 e Q3), uma para Fator de Risco (Q4), sete para Sinais e Sintomas (Q5, Q6, Q7, Q8, Q9, Q10 e Q11), cinco para Diagnóstico (Q12, Q13, Q14, Q15 e Q16), dois para Tratamento (Q17 e Q18). A análise estatística foi realizada pelo *software* público, EPI Info na versão 7.2.4.0. A pesquisa foi aprovada pelo CEP-FPS, com número de parecer 49133721.0.0000.5569. **Resultados:** Os resultados dessa avaliação, foram utilizados para elaboração de um artigo científico e um produto técnico do tipo manual educativo sobre o manejo da síndrome da apneia obstrutiva do sono no ambiente hospitalar. Foram entrevistados 82 profissionais, sendo 22 enfermeiros, 31

fisioterapeutas, 5 fonoaudiólogos e 24 médicos. Os enfermeiros apresentaram a menor média de acertos entre os profissionais (63,45%, $p < 0,001$). Observou-se média de acertos na categoria “diagnóstico” de 73,76%, sendo a menor dentre as categorias do questionário. A partir desses resultados, foram elaborados um artigo científico e um produto técnico do tipo manual educativo sobre o manejo da síndrome da apneia obstrutiva do sono no ambiente hospitalar.

Conclusão: Foi possível identificar entre os profissionais da equipe multiprofissional de assistência àqueles que precisam de capacitação sobre o tema da pesquisa, podendo ser replicada em formato de educação permanente. Os produtos desta dissertação podem ajudar os profissionais de saúde de outros serviços na aquisição de conhecimento acerca da síndrome da apneia obstrutiva e com isso aumentar o diagnóstico e os cuidados com os pacientes.

Palavras-chave: Apneia obstrutiva do sono; Transmissão de Conhecimento; Profissionais de Saúde.

ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE.

José Edivam das Neves

Orientadora: Monica Cristina Batista de Melo

2021

RESUMO

Introdução: No atual avanço da ciência médica, aliada as novas tecnologias, os currículos tradicionais de medicina vêm se modificando, com intuito de tornar o profissional menos tecnicista e mais próximo da realidade social. No entanto, os ambientes acadêmicos, quando pensado no processo de formação do profissional médico, as práticas pedagógicas e os currículos médicos, parecem ser insuficientes para promover reflexões, atitudes e práticas necessárias referente ao manejo de temáticas como: A formação médica e a promoção da saúde mental desses profissionais. Nessa conjuntura as Diretrizes Curriculares Nacionais e as metodologias ativas têm papel importante quanto a formação médica humanística e integral, sendo necessário que estas diretrizes levem em conta que o ensino tradicional precisa oferecer um nível de liberdade aos aprendizes na expressão de suas emoções em relação ao conhecimento adquirido a fim de tornarem-se profissionais mais reflexivos e preparados, com capacidade superior para lidar com as práticas médicas que é complexas e desafiadora, ensejando um ensino que ofereça conteúdos voltados a questão emocional desses alunos para lidarem com a vida profissional e pessoal. **Objetivo:** Compreender como as estratégias da educação em saúde vivenciadas no processo da graduação médica, para promover a saúde mental desses profissionais. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa, realizada na cidade do Recife, no período de dezembro de 2021 a outubro de 2022, e a coleta de dados aconteceu nos meses de janeiro e fevereiro de 2022. Participaram do estudo 21 médicos de diferentes especialidades, sendo a coleta de dados realizada pelo próprio pesquisador, através de questionário com perguntas para compor o perfil sociodemográficos dos participantes e entrevista. Os resultados das entrevistas foram analisados de acordo com a Análise Temática de Conteúdo proposta por Minayo. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), sendo aprovado sob o nº 5.079.553. **Resultados e discussão:** Trabalho de pesquisa com a análise quantitativa do perfil sociodemográficos dos participantes que foram quantificados, discutidos e apresentados ao

longo do texto. Da análise qualitativa, quatro categorias temática emergiram: O processo de formação médica, representa o processo educativo, a formação e a relação com aspectos afetivos, importante interrelação entre a construção do saber, com a perspectiva de um compromisso social; estratégias e metodologias de ensino-aprendizagem vivenciadas na graduação, percebe-se que na sua maioria os participantes provem do ensino tradicional, e que esse, nem sempre atende as necessidades, relativas às práticas e atividades integrais, bem como, o olhar sobre o novo currículo baseado em metodologias ativas, que parece ainda está distante da maioria dos graduandos de medicina; sobre as práticas de educação em saúde na graduação, onde observa-se que os participantes adquiriram conhecimentos desde os primeiros anos de faculdade, relacionadas as atividades executadas nas comunidades; conteúdo e prática de educação em saúde voltados para a saúde mental do graduando, constatou-se no estudo um despreparo de graduandos médicos para a vida laborativas e pessoal, estando aquém de ser suficientemente importante para que se tenha relatos mais fortes e preciso sobre a temática. Relatório técnico que será apresentado as Instituições de Ensino formadores de Médico.

Conclusão: A percepção dos participantes formados no ensino tradicional é que não há conhecimentos mais aprofundadas sobre as novas DCN's, com enfoque na formação humanística e integral, o que não acontecia com os médicos formado no sistema de metodologias ativas com conhecimentos dessas diretrizes, proporcionando mais clareza quanto as temáticas abordadas. As exigências acadêmicas e os limites de uma formação tradicional acabam não valorizando o aspecto emocional aluno. O que se percebe é que os médicos estão mais familiarizados com as práticas de educação em saúde voltadas para a coletividades, não para eles próprios, o que tornam vulneráveis ao desenvolvimento de vários transtornos emocionais e mentais. Desta feita, conclui-se que as vivências em práticas de educação em saúde, relacionadas a saúde mental, na preparação desses graduandos médicos para a vida laborativa está aquém de ser suficientemente importante para que se tenha relatos mais fortes e preciso sobre a temática.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Educação Médica; Saúde Menta;. Formação Médica.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM NUTRIÇÃO.

Joyce Canuto Rocha Lemos

Orientadora: Carmina Silva dos Santos

Coorientadora: Patrícia Calado Ferreira Pinheiro Gadelha.

2023

RESUMO

Introdução: A residência em nutrição faz parte do programa de Residência em Área da Saúde e visa capacitar graduados em nutrição, através de atividades práticas, oportunizando vivências, ampliando conhecimentos, habilidades e atitudes. No cenário de prática em serviço, o residente desenvolve competências e habilidades profissionais. A matriz de competências é o elemento estruturante da construção de um currículo, expressando consensos coletivos acerca do conteúdo imprescindível, apontando os elementos envolvidos na mesma. A literatura é escassa em instrumentos validados para o Brasil em relação a matriz de competências, especialmente no que se refere a área de nutrição. A utilização de instrumentos devidamente validados é fundamental para garantir que os resultados obtidos retratem a realidade. **Objetivo:** Elaborar e validar uma matriz de competências para programas de residência em nutrição, categorizados sob os domínios de conhecimento, habilidades e atitudes. **Métodos:** Estudo do tipo pesquisa metodológica de elaboração e validação realizado através da técnica Delphi que buscou a convergência de opiniões a partir de um grupo de especialistas que foram compostos por nutricionistas. Os critérios utilizados para seleção dos juízes foram estabelecidos considerando titulação, especialização, produção científica e tempo de atuação na área. Para criação da matriz de competências, foram realizadas duas etapas, primeiro a validação de conteúdo e, em seguida, a semântica. A validação de conteúdo foi obtida através do Índice de Validade do Conteúdo, no qual foi considerado válido uma concordância de 70% e para validação semântica foi utilizado análise descritiva. A pesquisa obedeceu aos critérios éticos da Resolução 510 de abril de 2016 e foi aprovada pelo CAEE 52180821.7.0000.5569, através do Comitê de Ética de Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Resultados:** A validação de conteúdo foi realizada por 12 juízes obedecendo aos critérios de seleção estabelecida pelo modelo de Fehring. Foi elaborado uma matriz de competências para a residência de nutrição, dividida em dois anos, sendo ela composta por 73 competências para primeiro ano do programa e, também, 73 para o segundo

ano, ambas divididas em seis domínios: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente. **Conclusão:** A matriz servirá como um direcionador para avaliar as competências dos residentes em nutrição, identificar atribuições específicas e nortear a prática profissional.

Palavras-chave: Residência Nutrição; Competências; Matriz de Competências.

CORRELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DO PROBLEMA E O DESEMPENHO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS.

Julyanna Almeida Naque Mergulhão

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

Coorientadora: Maria de Fátima Costa Caminha

2023

RESUMO

Introdução: a Aprendizagem Baseada em Problemas utiliza um problema como ponto de partida, o qual deve ser estruturado de tal forma que estimule a discussão no grupo de estudantes, para que dessa forma possam identificar as lacunas do conhecimento acerca do tema apresentado no problema, e assim possam definir, com a ajuda do tutor, os objetivos de aprendizagem planejados, segundo a matriz curricular do curso. Portanto, a qualidade do problema é fundamental para a efetividade da aprendizagem. **Objetivo:** analisar a correlação entre a qualidade dos problemas utilizados para discussão na aprendizagem baseada em problemas com o desempenho do estudante de medicina. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal na Faculdade Pernambucana de Saúde, entre setembro de 2021 a outubro de 2023, envolvendo estudantes de Medicina dos quatro primeiros anos do curso. Foram analisados 32 problemas, selecionados por conveniência, do 1º ao 8º período do curso de medicina, os quais foram avaliados por 117 estudantes, podendo ser um mesmo problema avaliado por mais de um estudante, considerando o período definido para a coleta de dados e procurando contemplar problemas de todos os períodos dos primeiros quatro anos do curso. Foi utilizada a Escala de Avaliação da Qualidade do Problema (EAQP), traduzida e adaptada transculturalmente para a língua portuguesa e validada através de estudo, contendo 32 itens, agrupados em cinco fatores: (1) orientação para identificação dos objetivos de aprendizagem, (2) estímulo ao conhecimento prévio do estudante, (3) medida que o problema desperta o interesse do estudante, (4) promoção da aprendizagem colaborativa e (5) estímulo ao raciocínio crítico. A escala é analisada pela média aritmética do conjunto dos 32 itens, compondo o escore médio geral. A média aritmética do conjunto de itens que compõem cada fator constitui o escore médio por fator. Foi atribuído grau de qualidade: baixa qualidade $0 \leq 3,0$; boa qualidade $>3,0$ a $< 4,0$; e ótima qualidade $\geq 4,0$ a $> 5,0$. Foi considerado o desempenho do estudante no encontro do grupo tutorial de fechamento do problema selecionado para avaliação, estando o estudante informado sobre o

problema a ser avaliado. O desempenho do estudante no encontro é definido pela instituição, considerando seis itens: pontualidade; uso do conhecimento prévio para explicar o problema; participação no fórum; exposição de ideias de forma clara, sintética e organizada para o grupo; interação harmônica no grupo e o exercício da função no grupo tutorial, sendo atribuído a cada item nota que pode variar de um a cinco, sendo a nota final, a média aritmética do conjunto desses itens. Foi realizada a correlação de Spearman, utilizando o coeficiente de correlação r , segundo a classificação: correlação perfeita ($=1$); forte ($>0,75$); média ($>0,5$); fraca/negligenciável ($<0,5$) e inexistente ($=0$) em função do seu afastamento do zero, nos dois sentidos (positivo e negativo). **Aspectos éticos:** projeto aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa sob CAAE: 50465721.7.0000.5569 e Número do Parecer: 5.053.163. **Resultados:** os problemas foram avaliados com boa qualidade ($EMG=3,69$), correspondendo a 67,2% das avaliações, 24,6% foram avaliados com ótima qualidade ($EMG \geq 4,0$), sendo o Fator 4: “Até que ponto o caso promove aprendizagem colaborativa” o melhor avaliado ($EMF=4,10$) e 8,2% foram avaliados sem qualidade ($EMG \leq 3,0$). Observou-se fraca/negligenciável correlação entre escore médio do fator 2 (“Até que ponto os estudantes tinham conhecimento prévio sobre o assunto”) e as notas ($r=0,22$, $p=0,016$) e escore médio do fator 3 (“Até que ponto o caso desperta o interesse do estudante”) e as notas ($r=0,17$, $p=0,069$). **Conclusões:** os problemas foram avaliados como de boa qualidade, sobretudo, em relação às características da aprendizagem colaborativa. O achado da correlação fraca/negligenciável da correlação entre a adequação do problema ao nível de conhecimento prévio do estudante e a capacidade de despertar interesse e o desempenho do estudante, pode talvez, apontar uma tendência, considerando o pequeno tamanho da amostra analisada.

Palavras-chave (De CS): Aprendizagem Baseada em Problemas; Aprendizagem Colaborativa; Aprendizagem Ativa; Aprendizagem.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO A DISTÂNCIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PRECEPTORES MÉDICOS.

Natália de Oliveira Valença

Orientador: Gilliatt Hanois Falbo Neto

Coorientadora: Tereza Rebecca de Melo e Lima

2023.

RESUMO

Introdução: O preceptor é um profissional que conduz os estudantes, internos e residentes na construção de conhecimentos específicos da sua área, no ambiente de prática clínica, tendo ou não titulação de professor. A função de preceptoria possui características fundamentalmente docentes, uma vez que o preceptor atua em atividades que formam futuros profissionais para exercerem atividades práticas e, frequentemente, experimentam com eles algumas inserções teóricas. Apesar de ser uma função fundamental e de extrema importância, a formação andragógica de profissionais de saúde, que prepara preceptores, ainda fica aquém do esperado durante a graduação e em muitos programas de residência do país. Neste sentido, educação permanente é uma das ferramentas para adquirir estas habilidades, trazendo melhoria na qualidade do ensino e a educação à distância se mostra como uma boa forma de educação permanente, devendo seguir modelos de desenho instrucional para obtenção de cursos bem estruturados, que favorece o estudo individualizado e efetivo. **Objetivo:** Elaborar e validar curso à distância para o desenvolvimento de preceptores médicos. **Método:** Estudo metodológico de elaboração e validação de um curso auto instrucional, à distância, para o desenvolvimento de preceptores médicos. Foi utilizado o modelo de *design* instrucional de ADDIE. Foi feita a análise do problema a ser solucionado (problema instrucional), do contexto de aprendizagem e do público-alvo por meio de grupo focal. Em seguida, foi feito o *design* ou planejamento das estratégias que foram aplicadas para atender ao problema instrucional. Por fim, o material instrucional e atividades de aprendizagem foram desenvolvidos. Na etapa de validação foi usada a estratégia de grupo de consenso. **Resultados:** Foi feito um grupo focal para análise do problema e do público alvo. O conteúdo do grupo focal foi submetido a análise temática pela técnica de Bardin, onde foram encontradas quatro categorias: Satisfação, prazer e motivação; Capacitação e utilização de metodologias ativas; Dificuldades no ambiente de ensino e aprendizagem; Autodidatismo, espontaneísmo, posturas e atitudes. Após análise do

problema instrucional, foram criados os objetivos do curso, assim como o plano de ensino e conteúdo do curso, utilizando-se o modelo de desenho instrucional de ADDIE. O conteúdo do curso foi validado por um painel de preceptores e especialistas em educação médica, por meio de grupo de validação de consenso, com sugestões de melhorias para o curso. As sugestões foram incorporadas e um novo plano de ensino foi elaborado. O curso é composto por 5 módulos, com duração prevista de 30 horas. Com os resultados da análise temática do grupo focal, também foi escrito artigo científico. **Conclusão:** O curso foi desenvolvido mediante os assuntos abordados no grupo focal, além de revisão da literatura. Também foi escrito artigo a partir dos resultados obtidos com a análise temática de conteúdo do grupo focal.

Palavras-chave: Educação Médica; Educação à Distância; Preceptoria; Docente; Internato e Residência.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL PRÁTICO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) PARA FISIOTERAPEUTAS.

Nylene Maria Rodrigues da Silva

Orientadora: Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira

Coorientadora: Marcela Raquel de Oliveira Lima

2023

RESUMO

Introdução: Durante a história da humanidade observou-se o aumento da prevalência das morbidades e as possíveis consequências das doenças crônicas. Levando-se em consideração as transformações demográficas e epidemiológicas, foi formulada uma ferramenta publicada pela Organização Mundial de Saúde, que sofreu diversas atualizações ao longo dos anos e em 2004 chegou a sua versão mais completa denominada Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde que preconiza o modelo biopsicossocial, definindo a incapacidade como resultante da união de fatores ambientais, sociais e pessoais e não somente como consequência da doença. A funcionalidade é um termo que abrange todas as funções do corpo, sendo atividades e participação um termo similar. Já a incapacidade é um termo utilizado para definir deficiências, limitação de atividades ou restrição de participação. O uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde por diversos profissionais da área da saúde, incluindo o fisioterapeuta, tem o intuito de tornar a avaliação mais abrangente; determinando como enfoque a função corporal geral. **Objetivo:** Elaborar e validar um manual prático para a utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde como ferramenta para guiar o estabelecimento do diagnóstico cinético funcional por profissionais de fisioterapia atuantes na área de traumato-ortopedia e reumatologia. **Métodos:** Trata-se de um estudo de validação de conteúdo e semântica de um manual sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde elaborado através de consulta a literatura atual, composto por uma amostra de 10 juízes que obedeceram aos critérios de inclusão estabelecidos através do modelo de Fehring adaptado para análise da titulação, docência, experiência na utilização da CIF, especialização *latu sensu* na área de traumato-ortopedia e reumatologia. Utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo Geral para análise estatística do instrumento, através do qual foi considerada uma concordância mínima de 80%.

O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Profº. Fernando Figueira, obedecendo a Resolução 510/16 e aprovado sob o parecer nº **5.097.583**. Os juízes responderam a um questionário online sobre as características sociodemográficas e profissionais, além de um segundo questionário também online com a Escala Likert para a validação de conteúdo e semântica. **Resultados:** Os juízes que constituíram a amostra apresentaram média de pontuação na tabela de Ferhring de 7,2, respeitando a pontuação mínima de 6 pré-estabelecida. Dentre estes, 81,8% são do sexo feminino e 18,2% do sexo masculino. Quanto a formação profissional, 90,9% são fisioterapeutas e 9,1% fisioterapeuta e educadora física, com tempo médio de formação de 12 anos, dos quais 63,6% afirmaram ser docentes e preceptores, e 36,4% relataram atuar somente como preceptores. Cerca de 36,4% dos juízes afirmaram possuir titulação de mestres na área da saúde, 45,5% especialização *lato sensu* em fisioterapia traumato-ortopédica e reumatológica e 54,5% relataram já ter realizado cursos sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Após a validação de conteúdo, o manual apresentou índice de validade de conteúdo para o capítulo 1 sobre um breve histórico sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde de 80%, para os capítulos 2 que continha a definição e o Modelo Biopsicossocial e o capítulo 3 contendo a codificação, este foi de 81%, para o capítulo 04 que aborda o *check list* correspondeu a 86% e para o capítulo 05 que se referia as considerações finais, correspondeu a 90%; representando índice de conteúdo geral de 84%. Já para a validação semântica o item organização e estrutura do manual apresentou índice de validade de 86%, para estilo e escrita do manual este foi de 90%, em relação a aparência correspondeu a 80% e a motivação para o estudo apresentou 90%. O índice de validade geral para a semântica foi de 86%. **Conclusão:** O manual elaborado foi validado em uma única rodada e consta de 5 capítulos organizados em sequência lógica para facilitar a leitura, e, diante dos resultados expostos, o mesmo atendeu ao objetivo a que se propunha de tornar as informações sobre a CIF mais práticas e aplicáveis ao cotidiano clínico, pois tanto a validação de conteúdo quanto a de semântica obtiveram o consenso necessário.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Manual de Referência; Fisioterapia.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA SOBRE PESQUISA EM BASES DE DADOS NA ÁREA DE SAÚDE.

Paulo Mário Brasil de Góis Filho;

Orientadora: Flávia Patrícia Moraes de Medeiros

Coorientadora: Suélem Barros de Lorena

2024

RESUMO

A disseminação de informações relacionadas à saúde é um dos principais desafios enfrentados pela sociedade globalizada. No contexto acadêmico, a utilização de fontes duvidosas pode comprometer o processo de aprendizagem, bem como a formação dos futuros profissionais de saúde. Diante disso, a busca por informações em bases de dados científicas pode contribuir significativamente para um processo de aprendizagem eficiente. Realizar essa busca de maneira correta não apenas amplia o conhecimento, mas também melhora a compreensão dos temas estudados, ajudando a consolidar o conhecimento e a desenvolver habilidades críticas e analíticas essenciais ao progresso acadêmico e profissional. É importante destacar a raridade de cursos validados que abordam sobre a pesquisa em bases de dados, a avaliação crítica de artigos científicos, bem como acerca da avaliação de revistas científicas, por meio dos fatores de impacto, e dos autores, por meio de métricas específicas, o que torna o curso desenvolvido neste trabalho ainda mais relevante e necessário. Dessa forma, o objetivo deste estudo consiste em elaborar e validar um curso autoinstrucional, na modalidade de Educação a Distância, sobre pesquisa em bases de dados na área da Saúde. Trata-se de um estudo metodológico para a elaboração e validação de um curso a distância e autoinstrucional, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde. A elaboração do curso seguiu o modelo de *design* instrucional de Kemp, Morrison e Ross (1989). Inicialmente, consultamos as bases de dados *Bireme*, *BVS*, *Cochrane*, *Portal Capes*, *SciELO*, *Pubmed*, *Lilacs*, *Medline* e os repositórios de Teses e Dissertações da Faculdade Pernambucana de Saúde e da Universidade de São Paulo, realizando a pesquisa nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, no recorte temporal de 2013-2023, por meio das seguintes palavras-chave: competência informacional; bases de dados bibliográficas; fontes dos dados; comportamento de busca de informação; estratégias de aprendizagem; e validação. Nesta busca, encontramos 87 (oitenta e sete) artigos. Posteriormente, selecionamos os artigos com a mesma temática do objetivo do nosso curso, totalizando 42 (quarenta e dois)

trabalhos. A validação de conteúdo selecionou os especialistas conforme os critérios de Fehring adaptados pelo pesquisador. Para tanto, foi realizada uma reunião de consenso, através da plataforma *Webex meeting*[®], com duração de 180 (cento e oitenta) minutos. A validação semântica, por sua vez, foi realizada com estudantes dos cursos de graduação da saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde, maiores de 18 (dezoito) anos e matriculados no momento da coleta dos dados. Destacamos que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, com CAAE 5.384.475. Em relação aos resultados, o produto técnico educacional foi a elaboração e validação do curso autoinstrucional, na modalidade a distância, denominado de *Elaboração e Validação de Curso na Modalidade a Distância sobre Pesquisa em Bases de Dados na Área de Saúde*, com carga horária de 8 (oito) horas, composto por 3 (três) módulos, a saber: “A informação ao longo do tempo”; “Navegando nas principais bases de dados científicas” e “Avaliando artigos científicos”. As validações de conteúdo e semântica aconteceram com o consenso de todos os participantes da pesquisa, momento em que todas as sugestões foram acatadas e realizadas. O curso conta com material de apoio, como lista de bases de dados mais utilizadas no Brasil e no mundo, e com referências de artigos científicos para leitura complementar. Ao final de cada módulo, o cursista é avaliado, sendo certificado aquele que alcançar 70% (setenta por cento) de acertos. Em síntese, o curso é uma estratégia educacional que orienta os estudantes a realizarem pesquisas em bases de dados na área de Saúde, servindo como premissa para uma educação sólida, voltada à recuperação da informação com qualidade e ética, contribuindo, assim, para a proatividade e mudança de comportamento informacional e disseminando boas práticas em pesquisa científica.

Palavras-chave: Competência Informacional; Bases de Dados Bibliográficas; Fontes de Dados; Comportamento de Busca de Informação; Estratégias de Aprendizagem; Validação.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO PARA FORMAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE

Rejane Lima da Silva Sá

Orientadora: Carmina Silva dos Santos

Coorientadora: Renata Lopes do Nascimento

2023.

RESUMO

Introdução: A criação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento dos profissionais, representou um marco no país, com ênfase na formação e trabalho em saúde, fruto de lutas e esforços promovidos pelos defensores do tema da educação dos profissionais. O surgimento do Núcleo de Educação Permanente em Saúde nas organizações, simbolizou uma estratégia de apoio às ações de Educação Permanente em Saúde, e sua ausência é vista como um problema que pode gerar vários infortúnios organizacionais, especialmente no que se refere à baixa qualidade dos serviços ofertados à população. A elaboração do Regimento Interno visa a implementação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde, com o objetivo de organizar o serviço, acompanhar as alterações estruturais, ratificar as mudanças ocorridas e evidenciar com transparência as ações administrativas. **Objetivo:** Elaborar e validar o Regimento Interno para formação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde em uma Instituição Pública de Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico de elaboração e validação de conteúdo em pesquisa, com abordagem exploratória e quantitativa. A pesquisa foi realizada entre os meses de dezembro de 2021 a dezembro de 2022. A população de estudo foi composta por 11 Juízes (*Experts*), que participaram da validação do conteúdo, sendo Doutores e Mestres na área da saúde (Enfermeiros, Nutricionistas e Farmacêuticos), que atuam como Gestores, Docentes e/ou Preceptores. Na coleta de dados e validação foi utilizada a técnica Delphi. Para o recrutamento dos profissionais especializados da saúde foi encaminhado um convite com formulário online através do e-mail particular. Os primeiros recrutados compartilharam o convite com outras pessoas das suas redes profissionais, utilizando-se a técnica em “snowball” ou “bola de neve”, a fim de alcançar uma avaliação satisfatória e fundamentada, estabelecida a quantidade mínima de 10 (dez) e máxima de 30 (trinta) Juízes, com suas informações articuladas em fases e rodadas. Quanto ao critério

de seleção dos juízes foi adotado o modelo de Fehring, no qual se aplica pontuações aos critérios estabelecidos para compor o grupo de especialistas. Para análise, foi utilizado do Índice de Validação do Conteúdo (IVC) e Índice de Validação do Conteúdo Global (IVCG), que visam medir a proporção de Juízes em concordância sobre determinados itens do instrumento, representado em escala de Likert, com valoração entre “1” e “5”, com significativa de “Discordo totalmente” a “Concordo totalmente”. Os dados foram tabulados, processados e analisados, respeitando o anonimato dos participantes. **Aspectos éticos:** esta pesquisa seguiu a normatização da Resolução n.º 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos, e diretrizes éticas específicas para as ciências humanas e sociais. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, e teve seu início após sua aprovação CAEE: 56291822.7.0000.5569. **Resultados:** foram selecionados 11 Juízes para o processo de validação do instrumento, tendo este ocorrido em duas rodadas, com todos os itens aprovados pelo consenso do IVC acima de 70%. O Regimento Interno validado composto por 04 capítulos, 21 artigos, 64 incisos e 04 parágrafos, teve IVCG de 95,3% de concordância. **Conclusões:** foi apresentado e validado o Regimento Interno com a expectativa de implementação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde na Instituição em estudo, a fim de contribuir para a capacitação de seus colaboradores, melhoria do ambiente organizacional e da imagem institucional, e prestação de uma assistência mais qualificada aos usuários.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Educação Permanente; Estudo de validação; Regimento Interno; Núcleo de Educação Permanente em Saúde; Gestão Hospitalar.

PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE AS ATIVIDADES REMOTAS UTILIZADAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.

Rosângela Lúcia da Silva

Orientadora: Luciana Marques Andreto

2023

RESUMO

Introdução: A pandemia ocasionada em função do Covid-19 resultou em desafios em vários segmentos da sociedade. No âmbito educacional, a substituição das atividades presenciais foi permitida para aulas e atividades práticas em formatos digitais, em instituições públicas e privadas, pelo Ministério da Educação do Brasil, mediante a portaria de nº 343, de 17 de março de 2020. A partir da liberação das atividades teóricas e práticas por meios digitais, docentes e discentes experienciaram situações de ensino-aprendizagem que expõem aspectos motivacionais e as suas percepções acerca das atividades desenvolvidas. **Objetivo:** Analisar a percepção dos estudantes para as atividades remotas de enfermagem no contexto da pandemia. **Método:** Trata-se de um estudo transversal de natureza quantitativa, descritiva e exploratória onde foi utilizada a aplicação de um instrumento de coleta de dados com os estudantes da Graduação em Enfermagem, de uma Instituição de Ensino Superior privada no Recife, de forma presencial. Os dados foram coletados no período de abril a maio de 2022. O instrumento abordou a opinião dos estudantes diante das diversas situações envolvendo o ensino remoto durante a pandemia, estruturou-se sob questões tipo Likert, com uma escala de 5 pontos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob parecer nº 5.311.565. **Resultados:** Os percentuais relevantes apontam que os docentes atenderam as expectativas dos estudantes em relação à qualidade das atividades (73,97%); houve dificuldades de acesso às aulas (75,34%); que os estudantes consideram ter existido prejuízos em suas formações (75,34%). Esta dissertação originou dois produtos. 1) Um artigo intitulado: “Percepção sobre atividades Remotas e ensino de Enfermagem: fatores dificultadores e facilitadores”; e 2) Um Relatório Técnico, intitulado “Percepção de Graduandos em Enfermagem sobre o Ensino Remoto: desafios, estratégias e possibilidades” para a instituição em que a pesquisa foi realizada. **Conclusões:** O trabalho aqui realizado traz indicações de que o problema encontrado diz respeito ao modelo de Ensino Remoto adotado e

implementado, em caráter emergencial. A modalidade de Ensino Remoto Intencional, planejada e organizada, possui a capacidade de lidar bem com situações de crise.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Ensino de Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Dificuldades; Motivação; Percepção.

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-INSTRUCIONAL SOBRE A PRÁTICA DE EMPATIA NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL DO PACIENTE COM FIBROMIALGIA PELOS MÉDICOS RESIDENTES.

Sanna Paula Pires Mariano Campos

Orientador: José Roberto da Silva Junior

Coorientadora: Maria Roberta Melo P. Soares

2023

RESUMO

Introdução: a empatia é considerada uma habilidade importante na formação médica sendo necessária para o estabelecimento da boa relação médico-paciente e maior adesão aos tratamentos. No entanto, a falta de preparo dos profissionais, baseada na objetividade e ausência de empatia no atendimento, vem sendo identificada constantemente em diversos estudos, principalmente diante de pacientes portadores de fibromialgia, que é uma síndrome de difícil diagnóstico, causa desconhecida e clinicamente manifestada através de uma miríade de sintomas. Nesse contexto, a residência médica atua primordialmente na promoção do desenvolvimento teórico-prático da formação que vai além do conhecimento técnico com a prática de habilidades, como a empatia. À frente dessa formação médica tem-se os preceptores que dominam a prática clínica e educacional sendo responsáveis pela orientação, supervisão e exemplo na formação dos médicos residentes. **Objetivo:** elaborar um material didático-instrucional sobre a prática de empatia no atendimento do paciente com fibromialgia assistido em uma Residência Médica de Reumatologia. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo com proposição de elaboração de material didático do tipo manual e um artigo científico. A coleta de dados foi realizada entre os meses de maio a julho de 2022, em duas etapas. Na primeira etapa, foi realizada entrevista semiestruturada para avaliação da percepção dos preceptores e residentes da residência médica em reumatologia sobre a prática de empatia nos atendimentos aos pacientes com fibromialgia. Durante o período da pesquisa, participaram preceptores e residentes do sexo feminino do programa de Residência Médica em Reumatologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Os preceptores possuem uma média de 20 anos de formação na área de reumatologia. Os dados foram coletados por meio de gravação de áudio e vídeo, utilizando entrevista semiestruturada realizada individualmente com horário previamente

acordado com cada entrevistado, os resultados foram transcritos na íntegra em documento de texto do Microsoft Word office 2021. Na 1ª etapa foi realizada uma revisão da literatura (PubMed, Lilacs, Scielo e Google acadêmico, posteriormente foi desenvolvido um material didático-instrucional do tipo manual (2ª etapa). **Aspectos éticos:** o presente estudo seguiu os termos da resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa em seres humanos. Além disso, o estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, com CAAE nº58327422.7.000.5569 e parecer nº 5.405.010. **Resultados:** após a transcrição dos áudios, foram feitas categorias temáticas para discussão de acordo com a análise de Bardin, a saber: 1) O conhecimento dos residentes em reumatologia a respeito da fibromialgia e complexidade nesse atendimento; 2) A necessidade de trabalhar conjuntamente com uma equipe multiprofissional; 3) A influência da personalidade de cada residente na prática da empatia nesse atendimento. Participaram do estudo 4 residentes, representados por dois do primeiro ano (R1), dois do segundo ano (R2) e quatro preceptores. Os residentes reconhecem os sintomas da fibromialgia e como eles interferem significativamente na qualidade de vida e que a complexidade no atendimento ocorre porque os sintomas são difíceis de tratar e os pacientes frequentemente sofrem preconceito da família e resistência médica de alguns profissionais. Além disso, o atendimento é um desafio ao médico devido às expectativas do paciente e à cronicidade da doença. Os preceptores e residentes ressaltaram que a equipe multidisciplinar é essencial para o tratamento, incluindo o acompanhamento psicológico e o exercício físico, além da medicação. Os preceptores referem que apesar da empatia ser um traço específico da personalidade que está relacionado à capacidade de compreender e responder emocionalmente às experiências de outras pessoas, ela pode ser desenvolvida e melhorada ao longo da formação médica. **Conclusão:** este tipo de atendimento gera sentimentos difusos na formação do residente que impactam na sua formação profissional, seja pela patologia ou pela falta de ter uma equipe multidisciplinar integrada na assistência do paciente. O público-alvo, o manual atende aos objetivos a que se propõe, disponibilizando, dessa maneira, um produto técnico que contribua para a formação de médicos especialistas e demais profissionais com consciência e capacidade de praticar a empatia, sedimentando a importância da boa relação médico-paciente para um melhor desfecho clínico, adesão ao tratamento e qualidade de vida dos portadores de fibromialgia. O artigo visa difundir o tema.

Palavras-chave: Empatia; Fibromialgia; Residência.

MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM TUTORIAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2 EM UMA FACULDADE NO NORDESTE DO BRASIL.

Welma Gomes de Andrade

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

Coorientadora: Flávia Patrícia Moraes de Medeiros

2023

RESUMO

Cenário: no contexto de pandemia do SARS-COV-2 em 2020, houve a necessidade de implementação do ensino remoto, fazendo com que as atividades acadêmicas presenciais fossem realizadas em ambiente virtual. Nesse novo cenário, colocou-se a dificuldade no uso da tecnologia e as limitações de acesso à internet dentre outros, o que poderia favorecer a diminuição da interação entre os estudantes na tutoria e diante disso torna-se importante a investigação sobre a motivação intrínseca dos estudantes. **Objetivo:** Descrever os fatores que contribuem para a motivação intrínseca do estudante de medicina em tutorias remotas no contexto da pandemia de SARS-CoV-2. **Métodos:** foi realizado um estudo de corte transversal na Faculdade Pernambucana de Saúde, envolvendo estudantes de medicina dos oito primeiros períodos do curso. Sendo a coleta feita online durante novembro de 2021 a abril de 2022 e definida segundo: número total de estudantes de medicina dos oito primeiros períodos do curso (776); sendo selecionados randomicamente, os 115 estudantes da amostra final. Foi elaborado um questionário específico para o estudo contemplando as variáveis como condições sociodemográficas, acadêmicas, de acesso e realização para a tutoria remota como acesso à tecnologia e infraestrutura para a participação em tutoria remota e variáveis relacionadas à pandemia. Para a avaliação da motivação foi utilizado o Inventário de Motivação Intrínseca, já traduzido e adaptado transculturalmente para o português brasileiro. No total o inventário é composto por 45 itens, os quais se agrupam compondo cada uma das sete subescalas: subdividido em sete subescalas: 1. Interesse/prazer, 2. Competência percebida, 3. Esforço/importância, 4. Pressão/tensão, 5. Percepção de escolha, 6. Valor/utilidade, 7. Integração (relacionamento) durante a realização de determinada atividade, com padrão de respostas tipo Likert. Na análise descritiva, as variáveis categóricas foram apresentadas por meio da distribuição de frequência (percentual) e as numéricas por meio de medida de tendência

central e dispersão (medianas e seus quartis). A análise do IMI foi feita por meio do cálculo da média aritmética dos 45 itens, compondo o escore médio geral (EMG) e cada subescala/domínio foi definida por meio da média aritmética do conjunto de itens que a compõe, definindo o escore médio por subescala (EMS). Foram consideradas as sete opções de respostas (1 a 7), em que variava de 1 = não verdadeiro, 4 = algo verdadeiro e 7 = muito verdadeiro. Para definição da gradação dos escores foram definidos os seguintes pontos de corte: $\leq 3,0$ (não verdadeiro/não motivado), $> 3,0$ e $< 6,0$ (algo verdadeiro/motivado) e $\geq 6,0$ (muito verdadeiro/muito motivado). O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da FPS com CAAE: 4.934.317. **Resultados:** a maior parte dos estudantes eram do sexo feminino e solteiros (64,3% e 92,1 % respectivamente). A idade variou de 18 a 35 anos com mediana de 21 anos (IQR=20 a 23 anos). Todos apresentavam renda ≥ 15 salários-mínimos. Não apresentavam experiência anterior com a realização de sessões de tutoria presenciais (43,5%). Antes da pandemia todas as tutorias ocorriam de forma presencial. A maioria afirmou ter local próprio para estudo, sem ruídos e que conseguiam ficar sozinhos nesse local (respectivamente 69,6%, 62,6 % e 88,7%). A maior parte relatou ter acesso à internet e com boa qualidade (93,0%). O computador foi o equipamento mais utilizado (93,0%) e com bom funcionamento referido por 92,0% dos estudantes. Dos participantes (21,7%) teve a SARS-CoV-2 e 12,0% na forma grave. A maioria referiu parentes com diagnóstico positivo para SARS-CoV-2 (77,4%) e 21,7% perderam parentes vítimas da doença. A motivação geral dos estudantes apresentou um escore médio geral de 4,40, indicando motivação em relação a tutoria remota. As respostas ao IMI foram confiáveis (Alfa de Cronbach de 0,92). Como no IMI utilizam-se os escores médios, foi avaliada a normalidade dos valores, que segundo a curva de densidade de Kernel, apresentaram distribuição normal. **Conclusão:** no geral, os estudantes estavam motivados durante a realização das tutoriais remotas, apesar da mudança abrupta para esse ambiente de aprendizagem e do curso de uma grave pandemia. Esse achado pode ser explicado pelo fato de que os estudantes tinham uma boa estrutura de acesso à tecnologia e do ambiente físico para a realização dos grupos tutoriais. Além disso, especula-se que a frequência às tutoriais pode ter sido uma forma de tirar o foco do contexto adverso da pandemia, sendo as atividades de aprendizagem uma ocasião em que os mesmos podiam discutir, estudar e refletir sobre questões abordando outros temas.

Palavras-chave (DeCS): Aprendizagem Baseada em Problemas; Motivação Intrínseca; Autodeterminação ou Autonomia; Sars-Cov-2; Educação Remota.

DESIGN DE UM JOGO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES EMPREENDEDORAS EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE

Zaidiana Lemos Zaidan

Orientador: Gilliatt Hanois Falbo Neto

Coorientador: Breno José Andrade de Carvalho

2023

RESUMO

Introdução: O mundo tem passado por transformações que tem exigido dos indivíduos e das organizações uma adaptação em suas formas de interagir. As novas tecnologias de informação e comunicação e a velocidade das informações em tempo real caracterizam a quarta Revolução Industrial que tem exigido dos profissionais, novas habilidades empreendedoras como a de serem inovadores, criativos, líderes, comunicadores e verdadeiros solucionadores de problemas. Cada vez mais, países têm entendido que o empreendedorismo é algo indispensável e que precisa ser estimulado nos estudantes. Em se tratando do novo perfil do profissional de saúde, este tem igualmente passado pela mudança do modelo focado na transmissão de conteúdos para aquele que se baseia no desenvolvimento de competências que proporcionem ao estudante o preparo necessário para que seja agente transformador da sociedade na qual vive.

Objetivo: Elaborar e validar um jogo educativo para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras em discentes do Ensino Superior em saúde. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório de validação do conteúdo e design de um jogo educativo para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras nos estudantes de saúde, realizado no período de dezembro de 2020 a junho de 2023, em que se tiveram as seguintes etapas: levantamento bibliográfico, desenvolvimento do jogo, validação do conteúdo e design, identificação da percepção empreendedora dos estudantes de saúde da FPS, adequação do jogo. Para a estruturação do jogo foi utilizado o método Design Thinking Canvas para Games de Neves (2014). Para validação de conteúdo e design, foram convidados 09 *experts* (doutores e mestres) das áreas de empreendedorismo/ inovação, saúde e jogos, com experiência na docência a mais de 2 anos, estes atenderam aos critérios de inclusão, utilizou-se a técnica Delphi, e como instrumento de coleta de dados um questionário tipo *Likert*. A análise dos dados do painel de especialistas foi feita através do cálculo do Índice de Validade de Conteúdo e análise das sugestões. Para conhecer a percepção empreendedora dos estudantes de saúde da FPS foi feito

um grupo focal com 07 estudantes da FPS, além da aplicação de um questionário para identificar o perfil empreendedor validado por Dornelas. O conteúdo do grupo focal foi submetido a análise temática pela técnica de Bardin, com a gravação das falas e a identificação dos núcleos de ideias. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob parecer nº 5.459.726. **Resultados:** esta dissertação deu origem a dois produtos. Um artigo com o tema: Educação empreendedora na área da saúde: a percepção dos discentes em uma Instituição de Ensino Superior. E a validação de conteúdo e design contribuiu para o aprimoramento do jogo, entre os ajustes realizados estão as alterações: no tabuleiro e no conteúdo de uma das cartas-desafios. O jogo apresentou IVC global entre os juízes especialistas de 95,79%. Os resultados obtidos pelo grupo focal apresentaram que os estudantes sentem a necessidade de desenvolver características como liderança, comunicação e mídias digitais, rede de relacionamento. E obtiveram uma pontuação de 122 no questionário de perfil empreendedor sendo considerados que possuem características comuns aos empreendedores. O material construído apresenta 01 tabuleiro, 07 cartas-desafios, 05 cartas de negócios, fichas de desenvolvimentos dos desafios e de acompanhamento do docente e o manual do jogo que contemplam a teoria visionária de Filion e a característica da identificação de oportunidade e ação de Von Mises. **Conclusões:** O jogo apresentou resultados satisfatórios. Os juízes ratificaram a importância de desenvolver novas formas pedagógicas de aprendizagem, e a importância de desenvolver características empreendedoras nos estudantes de saúde. Os estudantes ratificaram também a necessidade do jogo educativo, pois o mesmo atende as necessidades evidenciadas estimulando a comunicação, visão de futuro, a rede de relacionamento, a liderança entre outros.

Palavras-Chave: Empreendedorismo; Perfil Empreendedor; Competências Profissionais de Saúde; Jogos Sérios; Jogos Sérios para Desenvolvimento das Características Empreendedoras.